ANNO XLVI. NUMERO 88. QUINTA FEIRA 21 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE ABRIL de 1870.

FESTEJOS PUBLICOS.

A circumstancia especialissima de ter aqui chegado a noticia do acabamento da guerra em occasião em que a igreja trajava luto e aprestava-se para commemorar os actos da semana santa, junto ao recolhimento religioso que n'essas occasiões reveste o espirito publico n'esta provincia, foi a causa porque os festejos, pelo desfecho da sanguinolenta guerra com o Paraguay nas margens do *Aquidaban*, não tocaram o seu limite rasoavel, não tiveram aquelle desenvolvimento que forma uma face brilhante do interesse patriotico que o nosso povo liga á tudo que concorre para o brilho da patria.

Agora que, passados esses dias de luto da igreja, o regosijo póde romper de todos os peitos sem enevoar o espirito de recolhimento, vão ter lugar os festejos publicos por tão feliz quão almejado desfecho ; vae-se abrir uma nova campanha em que pelejarão phalanges prasenteiras, tendo como armas a mystica trindade —musica, flores, e luz—presidida pelo santo espirito do patriotismo.

Hoje é o primeiro dia da festa, que deve prolongar-se até sabbado. Hoje a camara municipal faz celebrar um solemne *Te-Deum laudamos* em acção de graças ao deus dos exercitos, pelo exito sempre feliz de nossas armas, pelo acabamento glorioso da campanha do Paraguay. Hoje ainda terá lugar a primeira passeiata da patriotica divisão organisada pela sociedade 12 de setembro, havendo illuminação geral, e especial em diversas ruas e praças.

Essa festa de tres dias annuncia-se magestosamente bella. Por toda a parte reina a anciedade pelo instante em que deve ella começar, todos os corações batem apressadamente ao sentirem approximar-se esse momento, e todos os rostos se expandem alegres ao sentirem o doce contacto das brisas impregnadas de odores que sopram dos quatro cantos da rosa dos ventos patrioticos.

E' que essa festa não commemora somente o acabamento de uma guerra ; significa tambem o renascimento de um povo, libertado da tyrannia pelo braço de um povo irmão ; é que essa festa significa anida uma aurora brilhante que resurge das sombras amortecidas de um crepusculo que já lá vae ! E' que essa aurora traz em si o germen de tudo que é grande e bello ; e o Brasil, illuminado pela luz que ella lhe derrama, marchará de fronte erguida e com passos firmes pelas floridas estradas da liberdade, sempre rasgando novos e magestosos horisontes, até tocar o apogêo do engrandecimento, que no futuro lhe reserva essa bemaventurada mão que o conduz—a Providencia.

Folgae, cidadãos, folgae ; e que os vossos folgares, e que os vossos regosijos sejam acceitos por aquelle que guiou os destinos de nosso paiz atravez dos campos do Paraguay como uma hommenagem glorificadora á éra de paz, que com todas as suas abundancias nos trouxe o sol do 1º de março ; que elles, como a myrrha e o incenso que offereceram os magos no berço do Redemptor dos homens, sejam acceitos pelo Deus das victorias como as premissas das victorias que o Brasil espera ganhar na nova campanha que lhe abre esse outro redemptor do homem, que se chama—trabalho livre.

A festa ! E vivam todos aquelles que se esforçaram pelo acabamento da guerra com honra para o paiz ! E vivam todos aquelles que se atiram em busca de novos louros nos braços do trabalho intelligente !

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(*Continuação*)

São julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos :

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar, dentro da quantia de 5:000$, e com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma calçada, de accordo com a planta fornecida pelo chefe da repartição das obras publicas, em terreno da cadeia da villa do Brejo da Madre de Deus.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 8 de abril de 1870. — *Ribeiro Vianna.—Vieira de Araujo.—Oliveira Fonceca.—F. de Novaes.—Antonio Paulino.* »

« Art. 1.º A povoação do Exú fica elevada á cathegoria de villa, tendo o municipio por limites os mesmos da freguezia.

« Art. 2.º O municipio da villa do Granito terá tambem por limites os da respectiva freguezia.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 6 de abril de 1870. — *Alencar Araripe.—Ribeiro Vianna.—Firmino de Novaes. — R. de Almeida.—Oliveira Fonceca.—G. Lima.* »

« Artigo unico. Fica revogada a lei n. 732 de 6 de junho de 1867.

« Revogadas as disposições em contrario. — S. R. — Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 8 de abril de 1870. — *G. Drummond.* »

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado á contratar a construcção de uma ponte sobre o rio Una, na estação terminal da estrada de ferro, e bem assim o 1.º lanço da estrada de Una a Pimenteiras comprehendido entre as referidas estação e ponte. Revogadas as disposições em contrario.—S. R.—*P. Affonso.—G. Lobo.—Goes Cavalcante.—G. Drummond.—Tavares de Vasconcellos.—Cavalcanti de Albuquerque. — Barros Rego.—Vieira de Araujo.—Dr. Manoel do Rego.—Eduardo de Oliveira.—Paes Barreto.—Antonio Paulino.—Augusto da Costa. — Rufino de Almeida. — Felippe Figueirôa.—Mello Rego.—Henrique Mamede.—Cunha Figueirêdo.—Pinto Junior.—C. Gondin.* »

« Artigo unico. Fica transferida da povoação de Nossa Senhora do Desterro a séde da freguezia de Itambé para a villa deste nome, ficando servindo de matriz a igreja de Santo Antonio. Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 8 de abril de 1870.—*Corrêa Gondin.—C. de Araujo.—Barros Rego.* »

O SR. F. DE FIGUEIRÔA :—Sr. presidente, desejando offerecer um requerimento á casa, afim de que se peça informações ao Exm. presidente da provincia sobre a execução que, porventura, tenha tido a lei provincial que autorisou-o a contratar a illuminação á gaz das cidades de Olinda e Goyanna, e não querendo, por fórma alguma, que pareça que pretendo censurar a administração da provincia, pedi a palavra para dar esta simples explicação, afim de que não seja mal interpretrada a minha intenção.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça á presidencia da provincia informações acerca da execução que teve a lei provincial que autorisou-a á contratar as illuminações á gaz das cidades de Olinda e Goyanna, e no caso de ter tido execução peço que se exija cópia do respectivo contrato, bem como dos prasos marcados para a concurrencia e tudo mais que tiver occorrido á respeito.—*F. de Figueirôa.* »

Posto a votos o requerimento, é approvado.

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão do projecto n. 70 de 1864, creando freguezia sob a invocação de Santa Aguida na villa de Pesqueira.

O SR. RIBEIRO VIANNA justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é appoiada e entra em discussão :

« Requeiro que o projecto em discussão e o de n. 5 sejam remettidos á commissão de estatistica para interpor o seu parecer. — *Ribeiro Vianna.* »

Posto a votos o requerimento é approvado.

1.ª discussão do projecto n. 1 deste anno, que revoga a lei n. 743 de 17 de junho de 1867.

O SR. CORREA DE ARAUJO :—Não estando bem certo da conveniencia deste projecto, desejo que os seus signatarios deem explicações á respeito.

O SR. GASPAR DRUMMOND faz considerações explicando a conveniencia do projecto.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado e dispensado o intersticio a requerimento do mesmo Sr. G. Drummond.

1.ª discussão do projecto n. 2 deste anno, fixando o subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa na proxima futura legislatura.

E' approvado sem discussão.

1.ª discussão do projecto n. 3 deste anno, que transfere para a povoação de Nossa Senhora do O' a séde da villa de Ipojuca.

O SR. PAES BARRETO justifica a utilidade do projecto.

Encerrada a discussão, é o projecto posto a votos e approvado.

2.ª discussão do projecto n. 27 de 1864 autorisando a camara municipal da villa de S. Bento a contratar a construcção de uma casa de mercado com Joaquim José Pacheco do Amaral Rego.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Depois de Joaquim José Pacheco do Amaral Rego — accrescente-se — ou com quem melhores vantagens offerecer.—*Mello Rego.* »

O SR. OLIVEIRA FONSECA justifica o requerimento que offerece, pedindo que o projecto seja novamente remettido á commissão respectiva.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que o projecto volte a commissão respectiva para reconsidera-lo.—*Oliveira Fonseca.* »

O SR. MELLO REGO diz que achando conveniente a idéa do requerimento retira a sua emenda.

Consultada a casa consente na retirada da emenda.

Encerra-se a discussão e é approvado o requerimento.

2ª discussão do projecto n. 79 de 1864, que desliga da freguezia de S. Bento e encorpora á de Garanhuns diversos territorios.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que sobre o projecto seja ouvido o Exm. Sr. governador do bispado.—*Cunha Figueirêdo.* »

O SR. CUNHA FIGUEIREDO :—Sr. presidente, não tendo eu ouvido alguma voz se levantar em favor do projecto que se discute, não ouvindo eu uma só palavra que demonstre a utilidade de desmembração de termos pertencentes á uma freguezia para serem annexados a outra, e receiando que elle passe como que desapercebido, mandei a mesa um requerimento propondo que seja ouvido o Exm. governador do bispado, visto como pela sua informação não só ficaremos conhecendo a conveniencia e utilidade da medida, mas porque é principio de direito reconhecido e acceito nesta casa, não se votar sobre alterações de territorios parochiaes sem ser ouvido o ordinario.

ALGUNS SRS. DEPUTADOS :—Apoiados.

VOZES :—O projecto não traz utilidade alguma.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO : — Não é necessario que eu desenvolva agora esta doutrina porque a casa a conhece perfeitamente e parece que todos, ou ao menos a maioria a adopta.

Entretanto se os meus nobres collegas entendem que o projecto deve cahir nesta discussão, ficando as cousas no seu antigo estado, eu retirarei o meu requerimento.

UM SR. DEPUTADO :—E' melhor cahir.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO : — Então peço a V. Exc., Sr presidente, que submetta primeiramente á votação o projecto, porque se elle cahir, ficará prejudicado o meu requerimento, e se passar votar-se-ha depois sobre o meu requerimento porque repeto, é de necessidade e mesmo dever nosso ouvir o ordinario, para que informe se essa alteração convém á bôa administração do pasto espiritual.

UM SR. DEPUTADO :—Sem prejuizo desta discussão.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO : — Sim. Eu o que não quero é que o projecto passe sem ser ouvido o ordinario, porque alterando-se a divisão de uma freguezia, altera-se necessariamente as conveniencias, a comodidade do pasto espiritual, o regimen da freguezia, e toda a vez que se faz uma semelhante alteração sem audiencia do ordinario ha invasão de poderes. Portanto, peço a V. Exc. que se não houver algum inconveniente, quando tiver de encerrar a discussão, ponha em primeiro lugar a votação do projecto.

O SR. PRESIDENTE :—Eu direi ao nobre deputado que as emendas devem ser submettidas á votação antes do projecto, mas o remedio seria neste caso accrescentar a emenda salvo a segunda discussão, isto é, não interrompendo a votação, porque neste caso poderá ser votado o projecto em primeiro lugar.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO :—Accrescentarei esta clausula ao meu requerimento.

O SR. GOES CAVALCANTE : — Sr. presidente, sendo promotor da comarca de Garanhuns, conheço perfeitamente o termo deste nome, e sendo assim, me acho perfeitamente habilitado para dizer á casa que o projecto que se discute não tem utilidade alguma.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO :—Tanto melhor.

O SR. GOES CAVALCANTE : — A linha divisoria que separa os dous termos de Garanhuns e S. Bento é formada pelo rio Canhoto, divisão muito natural, porque separa os dous termos quasi em uma linha recta, pelo que não ha utilidade alguma na adopção do projecto.

UM SR. DEPUTADO :—Mas é a mesma da freguezia ?

O SR. GOES CAVALCANTE :—Sim, senhor.—Accresce além disto que a freguezia de Garanhuns é muito extensa e dá ao respectivo parocho rendimentos sufficientes para sustentar-se com toda a decencia e seja-me até permittido dizer que elle querendo poderá ajuntar bastante dinheiro.

Por conseguinte, parece-me que não ha necessidade alguma de semelhante divisão. Talvez conviesse mais annexar-se o termo de S. Bento ao de Garanhuns, do que separar-se parte daquella freguezia para esta ; porém isso é questão separada, e não vem ao caso.

E quanto á divisão da freguezia, entendo, pois que não ha a menor conveniencia.

Encerrada a discussão é o projecto regeitado, ficando prejudicado o requerimento.

O SR. RIBEIRO VIANNA (pela ordem) pondera que no projecto n. 4, que acaba de ser distribuido, se deu um notavel erro de impressão, que altera essenbialmente a idéa do mesmo projecto, pelo que pede, que se corrija, tendo-se em vista o autographo ; e bem assim requer que seja o mesmo projecto incluido na ordem do dia.

O SR. PRESIDENTE :—Quanto ao erro de impressão, póde ser remediado na segunda discussão por meio de uma emenda, e quanto ao pedido do nobre deputado para ser o projecto dado para ordem do dia, toma-lo-hei em consideração.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

As onze e meia horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes os Srs : Vieira de Araujo, Ribeiro Vianna, Cunha e Albuquerque, Gualter, Firmino, Antonio Paulino, Rufino de Almeida, Antonio Luiz, Hermogenes, Paes Barreto, Texeira de Sá, Ferreira de Aguiar, Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Eduardo de Oliveira, Vieira de Mello, Tolentino de Carvalho, Oliveira Fonseca, Henrique Mamede, Gusmão Lobo, Barros Leão, Rego Barros, Miguel Pernambuco, Affonso Ferreira, Manoel Arthur, Mello Rego, Amaral, Barros Wanderley, Góes Cavalcante, Augusto Costa, Pinto Junior, Ignacio Leão, Cavalcante de Albuquerque.

Abre-se a sessão, sendo lida e aprovada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo a cópia do officio da thesouraria provincial, pedindo um credito supplementar na importancia de... 41:529$216.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Manoel Bizerra dos Santos Junior, arrematante do açude de Bezerros, pedindo que lhe mande pagar a quantia de 482$284, que o titulo de deposito se acha na thesouraria provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Luiz José da Silva Ramos, arrematante das passagens de jangadas dos montes, pedindo um abate de 1:000$, visto como tendo o rio baixado consideravelmente, tem dado lugar a ser vadeado pelos viandantes, isto no verão passado.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Candido da Silva Braga, professor jubilado, requerendo o pagamento da gratificação por mais de 12 annos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Gualberto Corrêa, sargento que foi do corpo de policia, em cujo caracter marchou para o Paraguay, d'onde voltou alferes honorario, pedindo para ser addido ao referido corpo.—A' commissão de força policial.

Outra de José Francisco Pires, José Domingues Codicera e Francisco José Alves Guimarães, encarregados da redificação da capella da Casa Forte pedindo uma quota de 2:000$.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João José Rodrigues, professor publico da freguezia de Santo Antonio, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra de Olavo Antonio Ferreira, alferes que foi do corpo de policia, em cujo caracter marchou para o Paraguay, d'onde voltou tenente honorario, pedindo para ser addido ao referido corpo.—A' commissão de força policial.

Outra da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, pedindo a esta assembléa uma quota de 2:000$, para as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesma, pedindo a esta assembléa a approvação do seu compromisso.—A commissão de negocios ecclesiasticos.

São julgados objecto de deliberação, e mandados imprimir os seguintes projectos :

« Art. unico. O producto de loteria concedida em favor da igreja do Carmo de Olinda, pela lei n. 867 de 12 de junho do anno passado, será entregue á uma commissão de pessoas d'aquelle lugar, nomeada pela presidencia da provincia.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, 8 de abril de 1870.—*Tavares de Vascencellos.* »

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a alterar com urgencia o contrato celebrado com a companhia de illuminação á gaz, de modo que fique ella obrigada a illuminar esta cidade, mesmo nas noites de luar.

« Art. 2.º Em consequencia desta nova obrigação, terá a dita companhia direito a uma indemnisação, que não poderá exceder á quantia arbitrada pela direcção das obras publicas.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, 9 de abril de 1870.—Dr. *Manoel do Rego.* »

« Art. unico. Ficam revogadas as leis n. 739 e 744 de 17 de junho de 1867.

« Paço da assembléa 8 de abril de 1870.—*J. M. de B. Wanderley.—Henrique Mamede.—Cunha Figueiredo.—Vieira de Araujo.* »

« Art. unico. Fica approvado o contrato celebrado pela presidencia da provincia com J. Henrique da Trindade, em 19 de março de 1870. Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa 9 de abril de 1870.—*Gusmão Lobo.—Henrique Mamede.—B. Wanderley.* »

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão e é approvado o parecer da commissão de negocios de camaras, adiado da sessão anterior, opinando para que sejam submettidas á deliberação da casa as posturas da camara municipal da villa de Cabrobó.

E' igualmente approvado o parecer da mesma commissão, adiado da sessão anterior, propondo que se adoptem as medidas solicitadas pela camara municipal de Garanhuns em seu relatorio.

Primeira discussão do projecto n. 4 deste anno, creando na povoação de Baixa-verde do termo e freguezia de Flores, uma freguezia que se denominará Nossa Senhora das Dôres, e elevando a cathegoria da villa a mesma povoação.

O SR. RIBEIRO VIANNA.—Sr. presidente, não é a primeira vez que se tem apresentado nesta casa a idéa grandiosa, nobre, generosa em seus effeitos, e altamente reclamada pela satisfação das mais urgentes necessidades e conveniencias do bem publico de ser decretada por esta assembléa qualquer medida no sentido de crear-se ou uma freguezia e eleva-la á termo, ou de transferir á séde da freguezia, termo e cabeça de comarca de Pajeú de Flores para a importante povoação da Baixa-Verde. Não é a primeira vez, Sr. presidente, porque tenho idéa que em 1850 ou 1852 esse pensamento foi aqui trazido ; em 1864 tambem por uma representação dos habitantes daquella localidade chegou a esta casa o mesmo pedido, dando em resultado a sua aceitação no anno de 1865 por parte da commissão de estatistica, em um parecer que consta dos annaes da assembléa e que submettido á discussão em 1868 teve a infelicidade de não obter, nem ao menos o apoio dos seus signatarios.

A utilidade e conveniencia da medida que é reclamada pelo projecto em discussão é tão manifesta e tão conhecida, senão por todos os membros desta casa, ao menos pela sua maioria, que eu me dispensaria de fazer algumas considerações no sentido de mostra-la, se por ventura não me julgasse tambem por outro lado abrigado a historiar tudo o que se tem dado sobre esse facto para melhormente apoia-lo, não só perante esta casa, como principalmente perante o poder ecclesiastico.

Como disse, em 1850 ou 1852 foi iniciada aqui pela primeira vez a idéa da creação da freguezia de Baixa-Verde, e nessa epocha, tendo assento nesta assembléa o muito illustrado e digno Sr. conego Pinto de Campos, sustentou elle com a illustração que todos lhe reconhecem, de que tem dado tantas provas, a conveniencia dessa medida, que teve de ser preferida, já em segunda discussão, pela da transferencia da séde do termo e cabeça de comarca para a Villa Bella.

Em 1865 tocando em Baixa-Verde, donde sou natural, e residindo ahi a esse tempo o juiz de direito da comarca o actual juiz direito do Bonito, de accordo com o espirito publico, manifestado por toda população do termo, especialmente no abaixo assignado de que já fallei, assisti a confecção de uma representação, que tinha em seu apoio, além da primeira autoridade da comarca, e do demais referido, o facto de ter sido esse povoado elevado a districto de delegacia, independente do de Flores. Nessa representação pedia-se a esta assembléa a creação da freguezia de Baixa-Verde com os mesmos limites do projecto, e mais a transferencia da séde do termo, cabeça de comarca etc.

O vigario da freguezia, o unico a quem não convinha a realisação dessa idéa, em desacordo com o juiz de direito, que dispunha de influencia nesta capital e que conseguintemente poderia com os dados que lhe eram ministrados, e com a razão e justiça, que assistia á essa pretenção favorece-la perante a assembléa provincial, resolveu servir-se de meios indirectos para chegar ao seu fim. E' assim que por interposta pessoa fez sentir a camara municipal que *melhormente aconselhado e querendo evitar qualquer desgosto de seus freguezes para com sua pessoa estava disposto a convir na transferencia da séde da freguezia para Baixa-Verde.*

Neste sentido foi redigida nova representação de accordo com o vigario que, para fazer convencer aos habitantes de Baixa-Verde da lealdade dos seus sentimentos, declarou que, não podendo vir a assembléa e para que não houvesse perda de mais um anno, estava prompto a informar á camara municipal sobre a conveniencia e sua annuencia ao pedido. E com effeito, ouvido o vigario pela camara, ministrou uma informação, que fundamentou uma representação ao Exm. governador do bispado, e que deve parar no archivo da secretaria episcopal, na qual, como disse, informara favoravelmente sobre a transferencia da freguezia.

Satisfeitos por momentos os habitantes de Baixa-Verde, confiaram a realisação do seu pedido, senão directamente ao mesmo vigario, ao vigario do Oricury Francisco Pedro da Silva, que tendo assento nesta casa, por ali passara na occasião.

Daqui por diante, Sr. presidente, a casa conhece o resto. Talvez possa avançar que nem uma, nem outra representação foram apresentadas, sendo certo que para dar-se uma satisfação, ou prova de reconciliação, foi elaborado o parecer da commissão que deveria morrer mais tarde, como succedeu em 1868.

Isto posto, Sr. presidente, que serve para mostrar desde que tempo e por que modos, os habitantes de Baixa-Verde pedem, e tem incontestavel direito ao melhoramente que hoje é iniciado pelo projecto n. 4 deste anno, e que o proprio vigario não se lhe podia oppôr com vantagem, desde que se servia desses recursos pouco decentes para chegar a seus fins, eu passarei a mostrar as conveniencias que existem em favor da creação da nova freguezia, assim como em favor da elevação desse importante povoado á cathegoria de villa com a denominação de Villa do Triumpho, segundo o pedido do projecto.

A freguezia de Pajeú de Flores contando mais de vinte leguas em sua extensão de nascente ao poente e pouco mais ou menos quinze de largura de sul á norte, é por demais extensa, sendo como todos sabem um ponto importante, e um dos mais antigos do alto sertão desta provincia. Desenvolvida em larga escala a criação do gado, a agricultura do algodão e de outros productos necessarios á vida, tem para ahi sido atrahida população de pontos estranhos, principalmente para as serras de Colonia e Baixa Verde, o que tudo dá em resultado um augmento consideravel da população para toda freguezia. Em suas extremidades, ou pontos de nascente e poente estão as duas serras de que fallei ha pouco ; das quaes, a de Baixa-Verde, abrangendo a extenção de sete leguas sobre cinco de largura, é por si só reconhecida como tendo população quasi igual ao restante da freguezia, e nas condições comparativamente com a outra parte, de constituir uma freguezia desmembrada da de Flores.

E nem se diga que a freguezia de Flores virá a ficar demasiadamente pequena, desde que já acabei de mostrar que ella é bastante extensa, e bastante populosa em todo esse terreno, podendo-se calcular em dous terços a sua extensão total em relação á freguezia projectada.

A serra da Baixa-Verde exclusivamente destinada á agricultura, de canna (montando a 163 o numero de engenhocas de fazer raspaduras) de café, algodão, milho, feijão e farinha, favorecida de mais á mais com grande quantidade de olhos d'agua, e terrenos proprios para ainda nos annos escassos, obter-se generos, constitue esse ponto, quanto á satisfação das principaes necessidades da vida, senão superior, igual ao Brejo da Madre de Deus, e Cimbres, unicos pontos dos que conheço no sertão que se lhes assemelham. Estabelecidas estas bases eu passo a mostrar mais particularmente as razões, com que fundamento o projecto.

Em primeiro lugar, Sr. presidente, devemos examinar se a freguezia projectada é reclamada pela satisfação das necessidades espirituaes. Desde que souber a casa que a povoação de Baixa Verde é collocada no alto de uma serra, d'onde para qualquer de seus lados que tenha de descer-se para o terreno do sertão, onde está a matriz, nas distancias de tres legoas, ha necessidade de percorrer caminhos, que especialmente na estação do inverno, por sua natureza ladeirosa, na distancia de uma e duas legoas, torna impossivel á communicação com o parocho, está tambem sabido que a freguezia projectada tem como base a prompta satisfação das necessidades espirituaes daquelles em favor de quem é decretada. Em segundo lugar passando á outra razão que deve merecer a attenção da casa, e é a da certeza dos limites que se devem traçar para a nova freguezia, em direito que os pontos capitaes declarados no projecto, são tão claros e naturaes que cortam toda e qualquer duvida que se possa apresentar na administração do ministerio parochial.

Em seguida examinarei, na creação da nova freguezia, se ella offerece meios de subsistencia decente para o parocho, assim como para a sustentação do culto e asseio do templo....

O SR. GUSMÃO LOBO :—A esse respeito dirá o governador do bispado : quanto ao mais o nobre deputado tem justificado a conveniencia do projecto perfeitamente.

O SR. RIBEIRO VIANNA :—Muito obrigado. O meu fim, collocando a discussão neste terreno indicica que, receiando opposição por parte do vigario, pretendia fazer conhecer ao mesmo illustrado e digno governador do bispado, senão na lingoagem do officio que daqui fosse dirigido ao Exm. presidente, o que não sei se será permittido, ao menos pelo resultado da discussão, que julgo dispensavel á audiencia do vigario, principalmente pela razão da informação dada em 1865, de que fallei á principio e que deve existir na secretaria episcopal.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Parece-me que isto seria impraticavel ; porém a casa com todo o criterio reconhecerá se a informação do vigario é dada caprichosamente.

O SR. RIBEIRO VIANNA :—O poder ecclesiastico, ou melhor o ordinario póde discordar da informação do vigario, mas nem sempre terá dados bastantes para conhecer dessa informação, confio muito no actual governador do bispado, porém em regra....

O SR. GUSMÃO LOBO —Eu em regra confio em todos os governadores.

O SR. RIBEIRO VIANNA :—Em régra sei que o ordinario attende muito á informação do vigario.

Em todo caso, Sr. presidente, o meu fim principal é que seja conhecida e comparada a informação que tiver de dar novamente o vigario com a que já prestou em 1865.

Depois dessas razões, voltando ao fio de minhas idéas, asseguro á casa com os dados que já conhece esta assembléa, que a nova freguezia offerece todas as vantagens quer para a sustentação do parocho quer do culto e asseio da matriz, principalmente pela razão de ser ella apoiada no consenso unanime de todos os individuos comprehendidos na área de terreno da freguezia projectada, segundo se observou na representação de seiscentas assignaturas, que pára na secretaria desta assembléa.

A' vista destas considerações e de muitas outras que supprirá a illustração da assembléa, as quaes todas justificam a necessidade e conveniencias da creação da freguezia, pouco se me offerecerá a dizer para justificar a necessidade e utilidade da elevação da nova freguezia á cathegoria de villa ; visto como as razões que militam á favor do art. 1º do projecto, servem para justificar o art. 2º.

Como já tive occasião de dizer, em 1864, o presidente da provincia attendendo á população, riqueza a importancia da Baixa Verde, elevou o districto de subdelegacia ahi existente á districto de delegacia independente do de Flores, medida que quando começava a prestar utilidade, teve de ser supprimida, por considerações que o espirito da casa póde apanhar.

Mesmo nesta capital muitos individuos ha, que attrahidos pelos laços da vida commercial, conhecem a Baixa Verde, com sua edificação florescente, que se eleva á perto de trezentas casas, dez das quaes são sobrados elegantes, com um excellente açude ; e muitos outros que sabem que o commercio importador de fazendas, conduz annualmente desta capital para melhor de quatrocentos contos de reis de fazendas, gyrando somma quasi igual em compras de algodão, cuja exportação é aqui bem conhecida.

A' vista destas razões entendo que está provada a necessidade ou utilidade do projecto, não só quanto á creação da freguezia, como tambem quanto á sua elevação á cathegoria de villa, para que por este modo possam mais facilmente ser os seus habitantes satisfeitos em suas necessidades, quer de uma, quer de outra especie.

(Muito bem, muito bem.)

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que seja ouvido sobre a primeira parte do projecto o governador do bispado sem prejuizo da 1ª e 2ª discussões. — *Rufino de Almeida.* »

O SR. RIBEIRO VIANNA :—Faz ainda algumas considerações no sentido de consultar ao Exm. presidente da assembléa, sobre o modo, porque por parte desta assembléa, era ouvido o Exm. governador do bispado.

O SR. PRESIDENTE:—Devo dizer ao nobre deputado que a mesa não póde fazer outra cousa mais do que remetter ao governador do bispado o projecto para informar, sem indicar os meios porque elle deve proceder.

Encerrada a discussão é approvado o projecto bem como o requerimento, e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Ribeiro Vianna.

1ª discussão do projecto n 6 deste anno, que transfere a séde da matriz de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres para a capella de Nossa Senhora Mãi dos Homens da villa de Pesqueira.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO :—Sr. presidente, ainda que não me caiba a honra de ter sido eleito pelo 5.º districto, e não ter assignado o projecto em discussão, sendo representante da provincia, e empregado no termo á que pertence a freguezia cuja séde se quer transferir, posso dar á casa alguns esclarecimentos em relação a utilidade do projecto, dizendo algumas palavrs a respeito.

O SR. RIBEIRO VIANNA :—Os signatarios do projecto muito lhe agradecem.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO :—Desde 1836 que foi transferida a séde civil do termo de Cimbres da povoação de Cimbres para a villa de Pesqueira, desde 1836 até hoje que pequenos interesses de localidade tem obstado á que a séde ecclesiastica seja removida para Pesqueira.

Cimbres já floresceu, já se prestou muito bem as necessidades, não só da freguezia, como tambem do termo, hoje Cimbres é decadente, está n'uma posição tal que não convém de modo algum as necessidades locaes, que podem ser saptisfeitas com mais vántagens na villa de Pesqueira.

Não sei se no relatorio com que o Exm. presidente da provincia abrio este anno a assembléa, se consigna a idéa contida no projecto, parece-me que a camara municipal de Cimbres disse alguma cousa nesse sentido quando representou acerca das necessidades do municipio ; mas tenho lembrança de haver lido no relatorio do Sr. Baependy alguma cousa no sentido de transferir as sédes de algumas freguezias para sédes do termo, por ser mesmo mais conveniente sempre que for possivel que a séde ecclesiastica coincida com a séde civil.

A séde ecclesiastica não importa somente á satisfação dos deveres do parocho, importa tambem a execução de certos actos civis como eleições, qualificações etc., d'onde se comprehende a conveniencia de estar a séde da freguezia na séde do termo. Cimbres está situado n'um lugar pessimo, ha muita distancia da villa, tendo estradas que em tempo de inverno se tornam perigosas, porque atravessam muitas ladeiras, por isto entendo que será de toda conveniencia a remoção da séde ou freguezia de Cimbres para a povoação de Pesqueira, que hoje é villa.

A edificação em Pesqueira augmenta consideravelmente, é mesmo regular, tem boas casas, e a capella para a qual se pode a transferencia provisoria da matriz é uma capella de boa construcção, e decente, está em muitos boas condicções de conservação, e se não tem utensilios, como seria para desejar em uma matriz, comtudo presta-se, ao menos temporariamente ao exercicio do culto religioso. Ha principios de obras de uma matriz em Pesqueira, foram feitos os alicerces, e parte mesmo das paredes estão construidas ; com qualquer esforço da parte dos habitantes da localidadade, por meio de esmolas, se ali houver alguma missão, ou mesmo pequeno auxilio desta casa, se poderá ter uma bôa matriz em Pesqueira, e emquanto não houver matriz poderá servir a capella a que alludo.

Entendo pois que sempre é conveniente que a séde das freguezias seja no mesmo local da séde dos termos, á vista das razões que apresentei.

Tratando-se da tranferencia da séde de uma freguezia, vou requerer que seja ouvido o Sr. governador do bispado, sem prejuzo da 1.ª e 2.ª discussões do projecto.

Vai a meza e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvido o prelado diocesano ou quem suas vezes fizer sobre a conveniencia do projecto, sem prejuizo da 1.ª e 2.ª discussões. — *Vieira de Araujo.* »

O SR. A. CAVALCANTI manifesta algumas duvidas sobre a necessidade da disposição consignada no projecto.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO : — Sr. presidente, não tenho a pretenção de poder esclarecer o nobre deputado sobre as duvidas que apresentou em relação ao projecto que se discute, mas parece-me que essas duvidas não tem muita procedencia.

Eu comprehendo perfeitamente a distincção que o nobre deputado não comprehende, de séde civil e séde ecclesiastica, não coincidindo uma com outra em um lugar dado.

Quando se trata de freguezia, na freguezia mesma se praticam actos puramente ecclesiasticos e actos que são civis, mas quando se trata do municipio, do termo, a séde pode não coincindir com a da freguezia. É justamente isto o que se deu com relação ao caso presente, isto é, a séde da villa é em Pesqueira, entretanto que a séde da freguezia é em Cimbres, as authoridades passaram a residir em Pesqueira e alli residem até hoje.

O SR. A. CAVALCANTE : —Que aliás não é a séde.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO :—Não é a séde da freguezia. Creio mesmo que não ha absurdo no facto, absurdo se existe é na lei, nas razões que podiam ter feito votar essa lei estabelecendo a séde do termo em povoação differente d'aquella em que era a séde da freguezia.

Entretanto, Sr. presidente, o que acho mais absurdo é conservar-se a séde ecclesiastica em uma povoação decadente, em um recanto do termo, onde não ha nenhumas condições de prosperidade, e não estar na séde da villa que tem todos os elementos de prosperides, que está florescendo, e que sem duvida nenhuma offerece mais vantagens mesmo para a administração do pasto epiritual, e é de conveniencia para o exercicio dos actos civis, como eleições, qualificações, etc., que hoje se fazem em Cimbres, cujas estradas são pessimas, porque Cimbres está collocado no centro da serra do mesmo nome.

Entendo por conseguinte que ha toda vantagem em transferir-se a séde da freguezia para a do termo. E' o que tenho a dizer.

O SR. A. CAVALCANTE declara que, independente da explicação do Sr. deputado que o precedeu, tendo lido a lei, acha que tem cabimento a apresentação do projecto, e, achando-se convencido de sua utilidade, presta-lhe o seu voto.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que seja ouvido o Exm. governador do bispado, sem prejuiso da 1ª e 2ª discussões.—*Gusmão Lôbo.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e o requerimento.

O SR. GUSMÃO LOBO pede dispensa do intersticio para o projecto n. 17 deste anno, o que é concedido pela casa.

2ª discussão do projecto n. 1 deste anno, que revoga a lei n. 713 de 7 de junho de 1867. E' approvado sem debate.

1ª discussão do projecto n. 15 de 1869, que concede um abate a Flavio Ferreira Catão, arrematante da barreira da Passagem da Magdalena. E' regeitado.

2.ª discussão do projecto n. 46 de 1865, autorisando a abertura de escolas de instrucção primaria, independente de provas de capacidade ou licença de qualquer autoridade.

O SR. GUSMÃO LOBO declarando-se desde já pelo generoso principio da liberdade do ensino, idéa capital que o projecto desenvolve incompletamente, renova a proposta que fez em uma das ultimas sessões com respeito á outro projecto, que a casa consentio em mandar á commissão de instrucção publica.

O orador faz votos para que esta commissão, tão cuidadosamente escolhida, consagre tempo e reflexão aos graves interesses da instrucção publica, dispondo um plano largo de reforma do ensino. Elle o espera do zelo patriotico da nobre commissão, e para este fim deseja ministrar-lhe todos os materiaes. Nada de pequenas reformas, e nada de reformas impensadas e inacabadas, accrescenta o orador ; elle quer, sim, a reforma do ensino mas assente em um estudo amplo, profundo e meditado dos reclamos legitimos d'esse grande serviço. A commissão proceda com a pausa e meditação que o assumpto demanda ; combine todos os projectos, não desprese nenhum, e acabará uma obra digna de si, digna da provincia. Por isso está o orador.

Vai á mesa, apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que o projecto seja remettido á commissão de instrucção publica.—*Gusmão Lôbo.* »

O SR. OLIVEIRA FONCECA expõe como na assembléa provincial foi tratada em 4 annos a reforma do ensino primario, e o andamento, que durante esse tempo, tiveram alguns projectos relativos a mesma reforma.

Conclue requerendo, que os projectos n. 46 de 1865, e n. 76 de 1868, com o substitutivo offerecido em 2ª discussão, sejam remettidos á commissão de instrucção publica para considera-los simultaneamente com o projecto n. 58 de 1869.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que os projectos ns. 46 de 1865 e 76 1868, bem como o substitutivo offerecido neste ultimo anno sejam remettidos á commissão de instrucção publica para te-los em vista, juntamente com o de n. 56 de 1869.—*Oliveira Fonceca.* »

O SR. GUSMÃO LOBO diz que sendo mais ampliativo o requerimento que acaba de ser offerecido, e traduzindo o seu pensamento, requer a retirada do requerimento que offereceu.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento do Sr. Oliveira Fonseca, consentindo a casa na retirada do do Sr. Gusmão Lôbo.

2ª discussão do projecto n. 43 de 1866, regulando a forma da arrecadação dos impostos provinciaes.

O SR. GUSMÃO LOBO applaude a idéa que o projecto consagra. Sabe-se muito quanto é vexatoria e embaraçosa a arrecadação do imposto ; é mais supportavel o jugo do imposto que a dureza de sua cobrança. Este é o sentir de todos ; clama-se desde muito inutilmente contra este estado de cousas.

Eis ahi o que o projecto procura prover de remedio, estabelecendo regras e medidas mediante as quaes o contribuinte vai ter todas as desejaveis facilidades compativeis com a arrecadação do imposto.

Tratando-se, porém, de assumpto grave que deve ser meditado, parece que cumpre addiar o projecto até que seja impresso e destribuido.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro o addiamento da discussão do projecto até que seja impresso.—*Gusmão Lôbo.* »

Posto á votos o requerimento é approvado.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem, na hora do expediente, a assembléa approvou um requerimento do Sr. Antonio Paulino, pedindo informações sobre a execução do contracto do calçamento desta cidade, e outro do Sr. Rufino de Almeida, solicitando a remessa do porecer dado pela commissão nomeada o anno passado pela presidencia para examinar os estabelecimentos de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia.

O Sr. presidente, em vista da delegação que lhe foi dada, nomeou para a commissão que em nome da assembléa tem de felicitar S. M. o imperador, S. A. o Sr. conde d'Eu, o Exm. visconde de Pelotas, pela feliz terminação da guerra, aos Srs. senadores visconde de Camaragibe, barão de Pirapama, e deputados Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Joaquim Pires Machado Portella e Francisco do Rego Barros Barreto.

Passando á ordem do dia, approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 13 deste anno, que eleva á

comarca o termo do Buique, desmembrado do de Garanhuns, o de n. 19 deste anno, que crea municipios as freguezias de Granito e Bezerro, fallando os Srs. H. Mamede e Mello Rego; em 1ª discussão, o de n. 22 igualmente deste anno, autorisando o governo a dispender a quantia de 5:000$ com a construcção de uma calçada em torno da cadeia da villa do Brejo da Madre de Deus, depois de orarem os Srs. Gusmão Lôbo, Vieira de Araujo, Ribeiro Vianna e Oliveira Fonceca, o de n. 23, que revoga a lei n. 732 de 6 de junho de 1867.

Approvou tambem, em 3ª discussão, o projecto n. 1 deste anno, que revoga os arts. 1º e 2º da lei n. 600 de 13 de maio de 1864, e de n. 11, que revoga o art. 1º da lei n. 793 de 2 de maio de 1868.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns 11, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, e 34 deste anno; 2ª dos de ns. 97 de 1867, e 60 de 1868; 3ª do de n. 1 deste anno.

FERIADOS.—Por deliberação da presidencia da provincia serão feriados, nas estações publicas geraes e provinciaes, os dias 21, 22 e 23 do corrente.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Com o fim de promover, por todos os meios legaes á seu alcance, a emancipação do elemento servil em Pernambuco, foi organisada a *Sociedade Emancipadora*; limitando-se por ora a libertar, com o auxilio de suas rendas, doações e auxilios de qualquer especie, escravos do sexo femenino de 3 a 20 annos.

Cada socio effectivo pagará uma joia á seu arbitrio, nunca inferior a 5$000, e mais uma mensalidade em relação daquella entrada, comtanto que não seja inferior a 1$000.

Aquellas pessoas que desejarem fazer parte dessa sociedade, deverão procurar as listas de inscripção em mão dos actuaes socios.

PROHIBIÇÃO RASOAVEL.—Afim de evitar atropellos da população durante as noutes de 21, 22, 23 e 24 do corrente, em que devem ter lugar os festejos pela terminação da guerra, o Sr. Dr. chefe de policia resolveu prohibir o transito de carros e outros vihiculos, das 6 ás 10 horas da noute desses dias, nas ruas da cidade; devendo os carros que vierem da Bôa-Vista estacionar na praça do Conde d'Eu, os de S. José no largo do Carmo, e os de Santo Amaro ou Olinda em frente do Gymnasio.

NOVO ATHENEO.—Hoje ás 10 horas da manhãa haverá sessão.

JUSTA RECLAMAÇÃO.—A commissão de festejos da rua Visconde de Pelotas pede ao Sr. coronel commandante da divisão patriota que, ao sahir ella da rua do Hospicio, dê volta pela praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, Rosario e Visconde de Pelotas em busca da rua da Imperatriz. Achamos justo semelhante pedido, e esperamos que será attendido.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Tem lugar hoje nesse theatro, por occasião dos festejos nacionaes, um sumptuoso baile sem mascaras.

FESTEJOS POPULARES.—Não tendo podido ser adiada para o dia 22 a passeiata da divisão patriotica, foi o programma dos festejos assim alterado:

Dia 21—passeiata da divisão patriotica, após o *Te Deum*.

Dia 22—festejos parciaes das ruas.

Dia 23—segunda passeiata da divisão patriotica.

Dia 24—grande fogo de artificio e illuminação.

NOTAVEL COINCIDENCIA.—Lemos no *Cearense*:

« No dia 6 de abril de 1865 pelas 6 horas da tarde largou de nosso porto o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, conduzindo a primeira legião de voluntarios da patria, que seguio em demanda do Paraguy para desaggravar a honra da nação, que havia sido descommunalmente ultrajada por dous despotas do Rio da Prata, Aguirre e Lopez.

« No dia 6 de Abril de 1870, 5 annos depois permittio a providencia que pelas 6 horas da manhãa abicasse ao mesmo porto o *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, com a faustosa e grata noticia da conclusão d'essa guerra fatal e de exterminio, onde tanto sangue derramou-se, tantas vidas sacrificaram-se ao furor selvagem d'esses 2 despotas, de que felizmente nos achamos hoje livres.

« São d'esses factos que não se explicam senão pela lei da fatalidade. »

FALLECIMENTO.—Em Villa-Bella falleceu, a 6 de março ultimo, victima de uma febre perniciosa, o Sr. Dr. Samuel Gonçalves Ayres, formado o anno passado na Faculdade de Direito do Recife, natural daquelle lugar.

FACULDADE DE DIREITO.—Sob proposta do Exm. Sr. senador conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo resolveu a congregação dos lentes da Faculdade de Direito do Recife dirigir suas felicitações á S. M. o Imperador pela terminação da guerra contra o Paraguay; e para esse fim nomeou uma commissão composta do mesmo senador, e dos Exms. Srs. senador visconde de Camaragibe e conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Alfredo & C.	8:466$000
Monteiro, Gregorio & C.	2:000$000
Sá Leitão & Irmãos	2:000$000
José Rodrigues de Souza	1:600$000
José Fernandes dos Santos Bastos	248$790
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	215$000
Cunha & Manta	89$700

CENTELHAS.—Com este titulo acaba de publicar o Sr. Victoriano Palhares um mimoso livrinho de bellas poesias patrioticas, dedicado *á memoria dos Pernambucanos mortos na campanha do Paraguay*.

Como tudo que sae da penna do joven e distincto litterato são as *Centelhas*, um gentil conjuncto de odorantes flores artisticamente enlaçadas, e praticamente depostas aos pés dos bravos Pernambucanos, que sucumbiram nessa luta titanica, de que sahio o Brasil grande e imponente, como é grande e imponente a propria gloria.

Em o prefacio do seu livro diz o autor:

« A guerra do Brasil com o Paraguay originou este livro, que se compõe de versos, mais ou menos, improvisados nos momentos de enthusiasmo patriotico, ao rejubilar-se o povo saudando as victorias do soldado brasileiro, triumphante sempre, sobre os campos da republica tyranna.

« Vão, como nasceram, desalinhados, incorrectos, talvez. E' que o enthusiasmo, que os ditou, é uma vertigem, e a vertigem não conhece preceitos. Como para ser heroe basta o brio e a força, para ser poeta basta o coração e o sentimento. Sem arte, pois, os meus versos aqui, dirão sempre alguma cousa, assim como alli, sem escola, os nossos soldados tudo fizeram. »

Mas ninguem se persuada que ha ressaibos de verdade nessas palavras que, com referencia á si, diz o poeta; não: ahi fallou a modestia, essa sacrosanta tunica que veste as grandes almas.

As poesias patrioticas de Palhares são sempre enthusiasticamente bellas, e sua leitura traz sempre ao espirito invisiveis volupias de amor pelo bello e pelo sublime.

Nellas a multidão habituada a applaudir o poeta com estupenda admiração, se tem sempre revisto, ouvindo cantar as glorias dos seus. E' para a multidão, é para o povo, que tanto o quer e aprecia, que se dirige o poeta offerecendo o seu livrinho. E o povo deve accorrer ao seu chamado e testemunhar lhe agora a sua sympathia, munindo-se das *Centelhas* em a livraria franceza á rua do Crespo, ou na livraria Parisiense e loja de chapéo de sol de madama Falque á rua do Crespo.

IPOJUCA.—Chegou hontem do Acaracú e portos intermedios este vapor da companhia Pernambucana, trazendo datas do Ceará, até 13, do Rio Grande até 17 e da Parahyba 19 do corrente.

— Na capital do Ceará houveram pomposas festas pela terminação da guerra.

Falleceu na villa da Imperatriz, o tenente-coronel Anastacio Francisco Braga, com 67 annos.

No dia 7, quando se solemnisava a conclusão da guerra, os Srs. senador Pompeo, Drs. Livino Brandão, Augusto B. de Castro e Silva, Felix José de Souza, José Pompeo e Joaquim Felicio, e mais outras pessoas cotisaram-se e alforriaram a um escravo de 8 annos do Sr. Joaquim da F. Soares e Silva.

O rio Jaguaribe já começava abaixar, esperando-se que dentro em pouco volte ao seu estado natural.

As chuvas eram geraes em toda a provincia.

O dizimo de miunças do municipio de Sant'Anna foi arrematado pela quantia de 1:430$, o do Ipú por 2:863$ o de Quixeramobim por 3:110$ e o da Granja por 1:792$.

O vapor inglez *Paraense*, da Red cross line, quando sahia do porto da Fortaleza para a Europa, bateu sobre o baixo do meio, fazendo logo 9 pés d'agua por hora. Tendo voltado para o ancoradouro, descarregou e lá concertar.

A camara municipal mandou celebrar no domingo 17 do corrente um solemne *Te-Deum*, pela conclusão da guerra.

— Nada occorreu no Rio Grande do Norte, que mereça menção.

— Da capital da Parahyba escreve nosso correspondente, em 19 do corrente:

« Chegou á esta capital, no dia 18 do corrente á noute, o vapor *Parahyba*, conduzindo á seu bordo o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque e sua Exma. familia.

« A pezar da hora impropria do desembarque, S. Exc. teve uma recepção condigna, e foi acompanhado por muitos amigos até sua residencia.

« Felicito á S. Exc. por sua bôa viagem.

« A nossa assembléa provincial encerrou seus trabalhos, no dia 18 de corrente concedendo á administração as leis annuaes, e todos os recursos para bem governar no proximo anno financeiro.

« Teve lugar no dia 17 do corrente o *Te-Deum* em acção de graças pela terminação da guerra.

« A igreja do collegio que serve de matriz foi a escolhida para esse fim.

« O Templo esteve primorosamente ornado, accupando a tribuna sagrada o talentoso Rvm. Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, com a proficiencia do costume.

« Nessa occasião alforriaram 19 escravinhos do sexo feminino.

« A' noute queimou-se um grande, e magnifico fogo de artificio, subindo ao ar muitos balões.

« Terminou o festejo um bello soirée nos salões da assembléa provincial o qual esteve bastantemente concorrido, e bem servido.

« As chuvas no interior da provincia continuam abundantes, e o rio prosegue recebendo aguas do monte, que muitos estragos tem feito ás estradas, e plantações adjacentes.

« O commercio continúa paralisado, e sem entradas do centro. Algumas saccas de algodão, que esta semana vieram a esta praça obtiveram o preço de 11$500 por arroba.

« A' carga existe, apenas, no porto a escuna sueca *Maria* embarcando algodão para Liverpool com muita morosidade, pela falta absoluta de generos que existe na praça.

« Espera-se tambem para carregar neste porto a barca portugueza *S. Miguel* de propriedade de alguns negociantes desta praça. »

CARLOTA PATTI.—Esta notavel cantora, que desde setembro do anno passado faz as delicias da America do Norte, deve passar por aqui em junho com destino ao Rio de Janeiro, onde vai dar alguns concertos.

Acompanha-a o excellente pianista, émulo das Listez e dos Thalberg, Theodoro Ritter.

Depois de cantar na côrte, a rainha dos concertos, como a denomina a imprensa dos Estados-Unidos, irá á Bahia, e em seguida virá dar alguns concertos em Pernambuco; depois do que regressará ao Rio, e d'ahi seguirá para Montevidéo.

Se assim acontecer, terá o nosso publico uma excellente occasião de ouvir uma cantora de primeira ordem, e de extasiar-se ouvindo os sons maviosos que produz a sua voz meliflua e doce.

SANTA CRUZ.—Remettem-nos as seguintes linhas, que publicamos com satisfação:

« Graças ao generoso concurso de litteratos da arte vocal, algumas senhoras da nossa melhor sociedade, tivemos a satisfação de ouvir na sexta-feira passada, da Santa Paixão, melodias sublimes como as das *Sete Palavras* por Mercadante, e varios versos do *Stabat Mater* de Rossini.

« Grande e bello é esta união da mais sagrada das artes com o mais sagrado dos actos de nossa vida, com a religião!

« Se estes grandes maestros em momentos de inspiração deram expressão a sentimentos adequados á commemoração de factos de suprema importancia para o nosso culto, e por isso mereceram a immortalidade, ganham titulo á sinceros agradecimentos aquellas almas inspiradas de amor religioso que, cantando as glorias de Deus, predispõem os espiritos a receber as santas doutrinas que, com autorisada voz, o padre offerece aos fieis em bem pensados sermões.

« Por isso a sexta-feira da Paixão na igreja da Santa Cruz nos deixou suaves recordações.

« Mas poderiamos deixar escapar esta opportunidade sem indigitar, de quanto proveito nos seria de alguma maneira regularisar esta união de musica com a igreja?

« O sagrado cantico nos falla dos anjos com que não cessam de cantar glorias.

« O mosteiro do Montserrat imita um pouco esta não interrompida devoção. As cidades principaes tem varias sociedades dedicadas ao canto ecclesiastico.

« E o nosso bello Pernambuco não podia conter pelo menos uma tal sociedade?

« Consta-nos que se fazem esforços para reunir um certo numero de senhoras em sociedade com o fim todo especial de cultivar a musica sagrada. A'quellas que não souberem musica, offerece se este ensino gratuitamente, em certas condições muito faceis.

« Formando assim um nucleo todo animado de um mesmo pensamento, são muitas as vantagens que d'elle se pódem esperar, tanto social, como religiosa e artisticamente.

« Não podemos por isso deixar de louvar um tal plano, e fazer votos pela realisação e progressos. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 144ª, á beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 26.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Ipojuca* entrado da granja e portos intermedios, trouxe os seguintes:

Barão de Mecejanas e 1 criado, Francisco Antonio Lousada, João Lourenço Gomes, Joaquim Manoel de M. Wanderley, Custodio de Pinho Simões, João Luiz Tavares da Silva e 2 escravos, Braz Fichein, Antonio Fichein, Vicente André, Jacob André, Matheus André, Jacob Cortes, tenente-coronel Guilherme Pereira de Azevedo e 1 filho, José Joaquim da Silva Ribeiro, capitão Manoel José Martins, Antonio Lucow, Domingos Toto, Camillo Baptista de Menezes, Sabino Benicio S. Leão e 1 criado, Raymundo C. M. de Oliveira, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Thomaz Barreto Lins de Barros, Dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia e sua familia, Joaquim de Amorim Garcia, José Alves Vieira de Araujo, João Luiz Velho de Mello, Manoel da Costa Vasconcellos, Joaquim José de Oliveira A., Dr. José Thomaz e Arnaut, Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha Junior, Manoel B da Silva, Dr. Bento José Alves Vianna, Francisco Antonio da Costa Lima, Silvestre Pereira da Silva G., Manoel Porfiro Aranha, capitão Francisco Fernandes Lima, Frei Alberto, Bento Augusto da Silveira, Elviro S. das Neves Leite, Leonicio Pereira de Azevedo, José Domingos de Sampaio, Joaquim B. Osorio, E. C. de Souza e 5 escravos a entregar.

— A barca portugueza *Flor de S. Simão*, sahida para o Porto, levou o seguinte:

João Martins de Araujo.

— Sahido para Liverpool no vapor inglez *Sapphire*:

Charles Croone.

CAMARA MUNICIPAL.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Costa Junior, Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Gameiro e Costa Moreira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Léo-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 23 de março ultimo, remettendo á camara uma copia do contracto celebrado em 19 do mesmo, com José Henrique Trindade para o estabelecimento de um systema de carris de ferro, nos termos da lei n. 879 de 23 de junho de 1869.—Inteirado, remetta-se copia á commissão de edificação.

Outro do mesmo, de 23 de março proximo findo, recommendando á camara, que para dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio de 10 do referido mez informe com toda a urgencia qual foi a receita municipal arrecadada durante o anno proximo passado e o anterior, com a declaração do producto de cada verba, e qual a somma despendida durante o mesmo periodo, extremando-se a que for especial a cada verba; que informe tambem se existem neste municipio e quantos theatros, typographias, bibliotecas publicas e particulares, lojas de livros, bem como quantos jornaes politicos, litterarios, scientificos e religiosos se publicam, com que formato, e qual a sua circulação.—Quanto a primeira parte, a contadoria satisfaça; quanto a segunda, os fiscaes informem convenientemente.

Outro do mesmo, de 30 de março proximo findo, remettendo á camara, afim de que de as providencias que julgar convenientes, a representação inclusa por copia, do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia de 14 de janeiro ultimo sob n. 2381.—A' commissão encarregada dos negocios do cemiterio publico.

Outro do mesmo, de 1º do corrente, declarando á camara que com toda a satisfação estava prompto a recebe-la á uma hora da tarde do dia 2 do dito mez, como a mesma deseja e expressa em seu officio daquella data, que fica assim respondido.—Inteirado.

Outro do mesmo, do 1º do corrente, concedendo á camara a autorisação que pedio em officio de 23 de março ultimo, sob n. 18, para despender pela verba—Eventuaes—a quantia de 500$, com o trabalho do levantamento da planta da povoação da Torre.—Inteirado, communique-se ao engenheiro e ao procurador.

Outro do mesmo, de 4 do corrente, concedendo a autorisação que pedio a camara em officio de 23 de março proximo findo sob n. 16, para nomear um collaborador que coadjuve ao contador no desempenho dos deveres que tem a seu cargo.—Inteirado.

O Sr. presidente declara á camara que o cidadão Joaquim Xavier da Fonceca Capibaribe ja se achava prestando esse serviço, em consequencia do que o propunha como effectivo. Foi approvado a proposta, votando contra o Sr. Dr. Moscoso.—Mandou-se expedir as necessarias communicações ao nomeado, ao contador e ao procurador.

Um officio do gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, cobrindo outro do chefe da repartição das obras publicas, e com despacho da presidencia, mandando voltar á camara para dar parecer á vista das informações.—A' commissão de edificação.

Outro de Bellarmino Alves d'Arouche com despacho da presidencia, mandando informar na qual o peticionario offerece por cada um dos quatro talhos de açougue da freguezia de S. José, que não foram arrematados, a quantia de 300$000 por anno, pede a S. Exc., que precedida a informação lhe mande entregar os ditos talhos.—A commissão de policia.

Outro do mesmo, tambem com despacho da presidencia, mandando informar, na qual requer o supplicante á S. Exc. que lhe mande arrendar por tres annos a praça da farinha e imposto de 80 réis por cada carga do dito genero, milho e feijão e outro qualquer legume, offerecendo 1:000$ por anno.—Que o procurador informe quanto tem rendido o imposto desde o 1º de outubro ultimo até esta data.

Um officio do Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, participando que por ter de tomar assento na asssembléa provincial, deixa de comparecer as sessões municipaes.—Inteirado.

Outro do administrador da recebedoria, rogando a camara que se digne, á bem do serviço publico, enviar-lhe uma relação nominal dos devedores do imposto sobre industrias e profissões, substituitivo do de 20 0/0 sobre loja, casa de desconto etc., que no exercicio de 1869 á 1870 e no mez de março ultimo, tenham pago o imposto municipal, á que são obrigados, com declaração das ruas em que estão estabelecidos.—Que o contador satisfaça.

Outro do juiz de paz, 1º votado do 1º districto da freguezia da Boa-vista, requisitando alguns objectos necessarios para o expediente da junta revisora de qualificação.—Inteirado por ter sido já satisfeita a requisição.

Outro do tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, declarando á camara que o mesmo batalhão não podendo ser indifferente ao regosijo pelo acabamento honroso da guerra contra o Paraguay, e querendo concorrer para os festejos que a mesma camara tem de fazer, offerece gratuitamente as bandas de musica para tocar, não só no *Te-Deum*, como tambem por occasião do fogo de artificio que tem de ser queimado. — Aceitou-se e mandou-se agradecer.

Outro do 1º juiz de paz, 1º votado da freguezia de São José, remettendo o livro da qualificação dos votantes, procedida ultimamente na dita freguezia.—Ao archivo.

Outro do escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja matriz do Corpo Santo, declarando que tendo no dia 31 de março ultimo, pelas 6 horas da tarde, de ser trasladada a veneranda imagem do mesmo Senhor, daquella igreja para a do Carmo, e no dia seguinte ás tres horas da tarde sahir em procissão do dito convento para a referida matriz, convida a camara em nome da mesa regedora, afim de acompanhar a mesma sacro-santa imagem tanto no dia 31, como no dia seguinte em solemne procissão.—Inteirado.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que no dia 2 do presente mez, tomou posse e entrou em exercicio o respectivo capellão, padre Antonio dos Santos Oliveira.—Inteirado.

Outro do mesmo, solicitando diversos melhoramentos necessarios ao estabelecimento, táes como a substituição das arvores existentes, nivellamento de alguns lugares, e maior numero de serventes.—A' commissão respectiva.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Vicente Ferreira Pinto, declara que a parte do terreno que o supplicante quer murar, assim como a casa acham se marcadas na planta para serem desappropriadas para abertura e alongamento da travessa da Ventura, por isso não se pode conceder a construcção do muro no lugar que requer—Concedeu se, assignando termo de nada receber pelo muro em construcção no terreno que for occupado pela rua.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João da Cunha Magalhães, diz que não ha inconveniente no que pede o supplicante. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do barão do Livramento, declara que nada tem a oppor sobre a construcção das duas casas de 30 palmos cada uma, mas quanto as 14 que quer construir na travessa do Occidente, não tem lugar por quanto as posturas não permittem com menos de 30 palmos.—Mandou-se dar cordeação para as duas casas de 30 palmos, e quanto as outras não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel Ferreira Pinto, declara que nada tem a oppor, devendo dar-se lhe cordeação.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, communicando que o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda achava-se construindo um oitão de casa na rua da Attracção sem licença, e além disto a dita casa está fóra das posturas, pelo que o considerou incurso no que dispõem os artigos 2º e 3.º combinados com o art 17 das citadas posturas de 2 de maio de 1868, cujo termo de infracção remettia.—Inteirada visto haver o secretario declarado ter remettido o dito termo para o procurador.

Outro do mesmo, participando haver José Alves da Silva Guimarães obtido licença para edificar quatro casas na rua Formosa, construio os alicerces das mesmas fóra do alinhamento que lhe foi marcado pelo engenheiro, em vista do que determinou que não continuasse com a obra, sem que a camara resolvesse a respeito.—Que proceda de conformidade com as posturas, e remetta com urgencia o termo ao procurador para requerer o embargo.—O Sr. Dr. Pitanga fez o seguinte requerimento:

« Requeiro que esta camara —nomeie uma commissão na côrte do Rio de Janeiro composta dos pernambucanos mais distinctos para felicitar em nome della e dos seus municipes a S. M. I. pelo feliz acabamento da guerra que tinha o Brasil com o governo do Paraguay, e cujo feliz exito garante a paz e tranquillidade não só ao imperio como as republicas alliadas.—Paço da camara municipal, 6 de abril de 1870.—Dr. *Pitanga*. »

Posto em discussão foi approvado com o additamento feito pelo Sr. Dr. Barros Barreto de ser felicitado tambem Sua Alteza o Sr. conde d'Eu.—Em seguida trata-se da nomeação da commissão, que se deliberou fosse de cinco membros.—O Sr. presidente declarou aos seus companheiros ia proceder a votação de, quaes os pernambucanos que deviam compôr a commissão.—Os Srs. Drs. Seve e Pitanga votaram nos Exms. Srs. marquez de Olinda, barão de Pirapama, Dr. Joaquim de Souza Reis, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Urbano Sabino Pessôa de Mello.—Os Srs. Drs. Barros Barreto e Bento Costa votaram nos Exms. Srs. visconde de Camaragibe, conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, barão de Pirapama, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Joaquim de Souza Reis.—Os Srs Dr. Moscoso, Gameiro e Costa Moreira votaram nos Exms. Srs. visconde de Camaragibe, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, barão de Pirapama, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Joaquim de Souza Reis.—Em vista de semelhante votação, a commissão ficou composta dos Exms. Srs. visconde de Camaragibe, barão de Pirapama, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Joaquim de Souza Reis.—Deliberou-se que se officiasse a cada um dos nomeados.

O Sr. Gameiro fez a seguinte proposta, que foi approvada.—« Proponho que de hora em diante se denomine a praça do Arsenal de Marinha, praça dos Voluntarios da Patria.—Paço da camara municipal do Recife, 6 de abril de 1870.—O vereador *Gameiro*. »

Foram approvados dous pareceres da commissão de edificação; o primeiro permittindo que Bernardino José Leitão mure o seu terreno no lugar da Soledade, uma vez que nenhuma indemnisação perceba da camara, quando esta ordenar a abertura da rua por alli traçada na respectiva planta, para o que assignará um termo de obrigação.

O segundo permittindo que José Gonçalves Beltrão & Irmão edifiquem as suas casas na travessa da rua do Guararapes para a do Brum, deixando a largura de quarenta palmos, visto como a mesma travessa já se acha aberta.

Foi tambem approvado um parecer da mesma commissão, concedendo a Adriano Augusto de Almeida Jordão construir muro em seu terreno, sito a rua das Officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, com a condição de nada exigir pela porção de muro que fizer na largura da rua alli projectada, quando a mesma fôr aberta.

Foi lido o seguinte parecer da referida commissão de edificação:—« A commissão de edificação é de opinião que esta camara municipal está obrigada a fazer cumprir suas posturas quanto seus municipes a sugeitar-se ao que ellas determinam, por quanto tem força de lei, e por isto não deve deixar de exigir que se cumpra o que dispõe o art. 3.º da postura addicional de 27 de agosto de 1869, que não admitte excepções. Se, quando, tratou-se de converter em posturas o que dispõe o supracitado artigo, se tivesse bem considerado nas hypotheses que poder-se-hiam apresentar, excepções se teriam nelle mencionado, e neste caso seria comprehendida a de que trata o barão do Livramento; por quanto este precisa de depositar nos lugares, que indica em sua petição, pedras destinadas ao calçamento de ruas desta cidade, e essa obra é de utilidade publica. As pedras, que tem de ser descarregadas, são em tão grande quantidade, e tem de ser depositadas tantas vezes nos lugares indicados, que não parece possivel observar o que dispõe o referido art. 3.º e exigir-se o cumprimento dessa disposição será um embaraço para a prompta execução da obra, a que obrigou-se o peticionario; mas esta commissão não deve dar seu voto para que abram excepções nas posturas municipaes que, para serem respeitadas, devem ser cumpridas fielmente.

« Avista do exposto esta camara resolverá como entender.

« Sala das secções, 16 de março de 1870.—Dr. *Joaquim de Aquino Fonseca*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. »—O Sr. Dr. Barros Barreto, dau-se por suspeito nesta questão, e a cadeira passou a ser occupada pelo Sr. Dr. Costa Junior que pôz a materia em discussão, e fallando acerca della diversos senhores vereadores, por fim deliberou-se conceder a licença requerida.

Mandou-se remetter a commissão de saúde uma representação do Sr. vereador Dr. Aquino, acerca do despacho, concedendo a Manoel Fernandes Simas licença para estabelecer na rua larga do Rosario uma refinação.

Tendo a sociedade União Commercial estabelecida na rua da Praia, requerido para que esta rua se denominasse—rua de Pedro Affonso—attendendo-se que este pernambucano deffendeu a honra do imperio até morrer, pelo que seu nome deve ser lembrado e nunca esquecido, pede a camara se digne fazer a substituição.—Attendeu se, e mandou officiar a sociedade que o nome deste pernambucano mui distincto estava determinado para a rua do Apollo em um trabalho que tem de ser publicado, mas que attendendo a petição della, vai mandar collocar na rua da Praia, satisfazendo assim o seu pedido.

Mandou-se remetter á commissão de edificação um requerimento do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, em que juntam o titulo de posse do terreno que possuem na rua da Aurora, e do qual pedem indemnisação.

O Sr. Costa Moreira foi nomeado membro da commissão de arborisação.—A esta commissão mandou-se remetter uma petição de Manoel Alves Guerra contratante do plantio de arvores nesta cidade.

Concedeu-se ao secretario uma licença de sessenta dias com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.

Despacharam se as petições de D. Anna Eduarda Alves Ferreira, Antonio Francisco Corrêa Cardoso, o reverendo D. abbade do mosteiro de S. Bento, Antonio Henrique Rodrigues, Albino José Ferreira da Cunha, o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, Albino José da Silva (2), Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Francisco Duarte, Augusto Beltrande, Antonio da Silva e Mello, Antonio Valentim da Silva Barroca, barão do Livramento, Bernardino Pinto Coêlho, Bento Joaquim Gomes, Clementina Theodora da Silva, Domingos José Ferreira (2), Francisco Cannto da Bôa-Viagem, Francisco Garrido, Florinda Josepha Ferreira de Carvalho, Francisco José Gonçalves da Silva, Franco do Carmo Ribeiro, Francisco Borges das Chagas, Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão e J. N. Ferreira, Innocencio Rodrigues Lima, José Gonçalves Beltrão & Irmão, João Evangelista de Sá, Jeronymo de Souza Leão, João Carlos Bastos de Oliveira, José da Silva Neves, João Gonçalves de Souza Bairão, João da Cunha Magalhães, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Joaquim Francisco Colares, Joaquim Severiano Nogueira, José Luiz Ferreira da Costa, João José de Magalhães, José Cordeiro do Rego Pontes, Julio Lopes de Albuquerque, José da Silva e Nunes, Justino Francisco Junqueiro, Luiz Francisco Gomes, Luiz Antonio de Souza, Luiz Eduardo de Hollanda (2), Manoel Fernandes de Simas, Manoel José da Costa Rego, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Manoel Tavares de Lima, Mariana da Rocha Bastos, Manoel Ferreira Pinto, Manoel Firmino Ferreira, Manoel Carlos de Albuquerque, a Ordem 3.ª de S. Francisco, Praxedes da Silva Gusmão, Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, Rufino Manoel da Cruz Consseiro, Ricardo Francisco Corrêa, Dr. Sinfronio Cesar Coutinho, Thomazia Maria da Conceição, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, a viuva de Joaquim da Costa Moreira e Vicente Joaquim Pereira Maia, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêdo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

Manoel de Barros Barreto, prô-presidente — Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*Caetano Cyriaco de Castro Moreira*.—*Ignacio Pessoa da Silva*.—Dr. *João Maria Seve*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Quando toda a população soffregamente aguarda os dias 21, 22 e 23 do corrente para queimar o devido incenso ao throno brasileiro, pela desafronta conseguida tão gloriosamente do tyrano do Paraguay; quando todas as repartições, bancos e mais estabelecimentos da provincia manifestando o seu jubilo pela causa nacional tão expontaneamente dispensam os serviços de seus numerosos empregados nesses dias, para concorrerem ao festum popular, não é justo que nacionaes e estrangeiros dedicados ao paiz que tão benignamente os acolhe, sejam privados de concorrerem a esse jubilo commum, só porque sendo empregados de escriptorios não gosam do indulto daquelles, porém como felizmente o commercio brasileiro tem em seu seio estrangeiros assás distinctos e patrioticos, que não deixarão, de com algum sacrificio fazerem aos seus empregados as mesmas concessões.

Solicitamos dos mui illustres Srs. negociantes das principaes casas desta praça Amorim, Irmão & C., Baltar, Oliveira & C, Oliveira, Filhos & C., Joaquim José Gonçalves Beltrão, Tasso & Irmãos, Marques, Barros & C., Antonio Luiz de O. Azevedo & C., etc. etc., que se dignem de mandar fechar seus escriptorios nos referidos dias; e quando de todo não o possam fazer effectivamente por causa dos vapores esperados, regulem seus trabalhos de modo a não fecharem depois de 3 horas da tarde comtanto que partilhem deste goso geral.

Os caixeiros de escriptorios.

Corpo artistico patriotico.

A reunião deste corpo terá lugar no Campo das Princezas ao lado do theatro de Santa Isabel, hoje 21 do corrente ás 4 horas da tarde.

Senhores redactores.—A gratidão é o primeiro dos deveres de um coração agradecido; e o illustre cavalleiro que seus serviços liberalisa em prol da pobreza é uma alma mais que caridosa, que se sensibilisa ante a desgraça do seu semelhante.

E' assim, senhores redactores, que venho nas paginas do seu conceituado jornal dar um publico testemunho do quanto sou grato ao illustre medico o Illm. Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lôbo Moscoso.

Atacado de uma enfermidade mortal, e já em estado de ninguem julgar que podesse eu sobreviver aos continuados ataques d'uma pneumonia aguda, foi o Sr. Dr. Moscoso o enviado dos céos para aliviar os meus males, e dar consolo a minha angustiada familia, e tudo isto sem o mais leve interesse que o de ser util ao pobre! Divina missão a do medico que se inspira nos dictames da caridade! Feliz d'aquelle que é objecto das benções dos afflictos! E o Sr. Dr. Moscoso é mais que digno dessas benções, quando, não olhando horas nem commodos pessoaes corre solicito ao chamado d'um pobre que nenhuma remuneração tem a offerecer-lhe senão beijar-lhe a mão protectora!

Aceite, portanto, o Sr. Dr. Moscoso o pequeno e tosco tributo de minha eterna gratidão; pedindo-lhe desculpa se com a presente publicação o molesto em seu melindre.

Recife, 14 de abril de 1870.

Laurentino José da Silva Santos.

Viva a nação Brasileira!

QUARTEL DO COMMANDO DA DIVISÃO PATRIOTICA DA CIDADE DO RECIFE.

Ordem do dia n. 1.

O coronel abaixo assignado, commandante da divisão composta dos batalhões patrioticos organisados, e que se houverem de organisar nesta cidade e suburbios, sob o influxo da briosa sociedade *Doze de Setembro*, para o fim de festejar o feliz e glorioso desenlace da porfiosa guerra que o Brasil teve de pelejar contra o tyranno chefe da republica do Paraguay em desagravo de sua honra e dignidade, desejando dar á mesma divisão uma organisação conveniente, de modo a satisfazer os fins á que se destina e a preencher as vistas da mesma sociedade e espectativa do povo pernambucano, que por muitos e valiosos titulos se deve regosijar com a terminação da guerra, resolve:

1.º Que a divisão se companha de duas brigadas, e estas dos batalhões patrioticos que estiverem organisados.

2.º Que os batalhões de Santo Antonio, dos artistas e do corpo de lanceiros, pertençam á 1ª brigada, sob o commando do Sr. coronel Alexandre de Barros Albuquerque; e os batalhões da Boa-Vista, Henrique Dias, e corpo de cavallaria do Recife, pertençam a 2ª brigada, que será commandada pelo Sr. tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.

3. A divisão formará em columnas cerradas e contiguas no caes—Vinte e dous de Novembro—(dando á direita ao caes), ás 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, e d'ahi seguirá para a rua do Imperador a receber o carro, devendo para isto a 1ª brigada collocar-se na frente do carro, e a 2ª á rectaguarda.

4.º Seguirá a divisão em direitura ao palacio da presidencia, e d'ahi pela ponte de Pedro II, ruas da Aurora, Formosa, Hospicio, Imperatriz, Nova, Cabugá, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Duque de Caxias, Crespo, Imperador Ponte sette de setembro, rua da Cadeia, praça do Commercio, ruas da Cruz e Cadeia, ponte, a debandar.

5.º São nomeados para servir junto á este commando:

Ajudantes de campo.

Os Srs.: major Luiz Augusto Coêlho Cintra, capitão José Joaquim Coêlho.

Assistente-ajudante do quartel mestre general.

Major José Luiz Pereira.

Assistente-ajudante general.

Amaro de Barros Corrêa.

Cirurgião-mór da divisão.

Dr. João Maria Seve.

Ajudantes de ordens.

Manoel Menelio Pinto, Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, Joaquim Dias dos Santos, Antonio da Silva Neves.

Para servirem junto ao commando da primeira brigada.

Assistente do ajudante general.

José de Sá Leitão Junior.

Assistente do quartel mestre general.

Major Mergulhão, do 53º de voluntorios.

Ajudantes de ordens.

Severino Duarte, Lourenço de Sá e Albuquerque.

Junto a segunda brigada.

Assistente do ajudante general.

José Rodrigues de Oliveira Lima.

Assistente do quartel mestre general.

José Guilherme Guimarães.

Ajudantes de ordens.

Os Srs. Drs. Antonio Domingos Pinto Junior, e Manoel Januario d'Arruda.

O commandante da divisão nutre a esperança de que os senhores commandantes de brigadas e batalhões se esforçarão para que os mesmos batalhões marchem com o maior numero de praças possivel, guardando na mesma marcha a ordem e regularidade precisas ao realce dos festejos.

Assignado. — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa*, coronel commandante da divisão.

Conforme. — *José Luiz Pereira*, ajudante do quartel mestre general.

Febres e sezões, curas admiraveis.

O Dr. Egbert Simms, antigamente um dos membros do collegio medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em Nova York, que as pilulas assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas naquella região em casos de febres e sezões, e febres biliosas e intermittentes. O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissão do tal amigo, á quem fôra dirigida:

« Como Vmc. sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios annunciados, e principalmente pilulas. A maior parte dellas para nada prestam e muitas são perigosas. Porém as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma honrosa excepção. Não se podia desejar melhores pilulas para o uso das familias.

« Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopeia cousa que com ellas se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades antibiliosas das pilulas as tornam um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e sezões, tão communs nesta latitude. Eu as achei de uma efficacia excellente no curativo de febres, calefrios e sezões. Ellas são tanto tonicas como aperientes, e podem ser administradas com grande vantagem, naquelles casos em que os purgativos drasticos poderiam ser altamente perigosos. » Ellas se acham mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomado conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE ABRIL DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano —2$650 e 2$550 rs por 15 kil.

Algodão 1ª sorte—854 rs. por kil.

Mesquita Junior,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19		522:292$185
Idem do dia 20		67.776$801
		590:068$985

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	263	347
Volumes sahidos com fazendas	121	
Idem idem com generos	764	885

Descarregam hoje 25 de abril

Patacho inglez—*Clide*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zedora*—idem.
Brigue norte-allemão—*Iasel*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Mary Anne*—farinha de trigo.
Escuna austriaca—*Sela*—idem.
Patacho norueguense—*Favorita*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Brigue norte allemão—*Argo*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Seixas*—idem.
Brigue inglez—*Judit*—idem.
Escuna portugueza—*Dias*—idem.

Importação.

— *Barca franceza* JEAN BAPTISTE, *vinda do Havre, consignada a Tissel frères, manifestou*:

1 caixa relogios; a C. Walter.
5 ditas chapéos e tecidos de algodão; a J. Carrére.
10 ditas miudezas, perfumarias, cachimbos, vidros e papel; a Estevão da C. Medeiros.
2 ditas vidros; a Anna de Meira H.
5 ditas papel; a Joaquim B. dos Reis.
5 ditas e 4 barricas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
2 caixas ditas; a F. F. Borges.
1 dita ditas; a J. M. da Cruz Corrêa & C.
11 ditas e 23 barricas ditas; a P. Maurer & C.
370 barris e 520 meios manteiga, 300 gigos batatas, 25 caixas papel; á Tisset frères.
4 ditas ferragens; a Antonio dos Santos Oliveira.
7 ditas porcelanas; a Maturino Barroso.
20 ditas sardinhas; a J. Gerardo de Bastos.
200 ditas vinho, 30 barris e 30 meios manteiga; a Carvalho Zenha & C.
200 gigos batatas, 20 barris e 30 meios manteiga; a J. J. G. Beltrão.
4 fardos e 10 caixas lupulo, rolhas, quinquilharias e barras de aço; a H. Leiden.
2 ditas pianos a H. Vogeley.
7 ditas ditos: a Antonio José de Azevedo.
3 ditas e um dito chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
6 ditas vidros e rolhas; a J. de Almeida Pinto.
2 ditas calçado; a J. P. Arantes.
4 ditas ditas ditos; a Lyra & Vianna.
3 ditas dito; a Porto & Bastos.
8 ditas tecidos de linho e de algodão; a João Fernandes Lopes.
10 ditas drogas; a João da Silva Faria & Irmão.
2 ditas ditas; a Meuron & C.
9 ditas, 2 barris vinho; a A. Caors.
4 ditas dito, 1 caixa conservas; a A. Regord.
2 ditas chapéos de sol; a Manoel & C.
2 ditas vidros; a Joaquim Antonio Pereira.
1 dita ditos; a Bartholomeu & C.
3 ditas charruas; a A. C. Moreira Temporal.
41 ditas tijolos para ladrilho, miudezas, moveis, agua de Vichy, bengalas; a Vaz & Leal.
4 ditas chapéos, fumo, calçado e camisas; a L. A. Siqueira.
2 ditas perfumarias; a Guimarães & Freitas.
2 ditas e 16 barricas porcelana e vidros; a Duarte Pereira & C.
200 gigos batatas, 50 barris e 100 meios manteiga; a Tasso Irmãos.
50 barris e 50 meios dita; a Pereira, Carneiro & C.
200 gigos batatas; a J. M. Palmeira.
15 barris e 30 meios manteiga; a Guimarães & Alcoforado.
13 caixas miudezas e calçado; a Rocha Silva & C.
1 dita tecidos de linho; a Manoel Alcoforado.
9 ditas papel, crystaes e miudezas, 25 barris e 25 meios manteiga: a Isidoro, Bastos & C.
20 barris e 20 meios dita; a F. A. Monteiro Junior.
2 gigos vidros; a Th. Christiansen.
300 caixas vinho, 150 barris e 175 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta & C.
200 gigos batatas, 20 barris e 20 meios manteiga, 50 caixas sardinhas; a Magalhães & Corval.
11 ditas miudezas, calçado, perfumarias, modas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
3 ditas ditas e perfumarias; á madama Adour.
80 barris e 80 meios manteiga; a H. Forster & C.
1 caixa miudezas; a J. de Almeida & C.
1 dita cachimbos; a J. de Almeida & C.
1 dita cachimbos; a J. L. Bourgard.
2 ditas calçado e tecidos de linho; a Ferreira & Matheus.
4 ditas miudezas e calçado; a Vianna & Guimarães.
23 ditas ferragens, miudezas, porcelana, marroquins, piano, crystaes e calçado; a Parente Vianna & C.
5 ditas papel; a José Cardoso Ayres.
7 ditas chapéos; a Cunha & C.
5 ditas ditos; a Christiani Irmão.
1 dita ditos; a Joaquim de Souza Maia & C.
10 ditas agua de Vichy; a A. Lopes Rodrigues.
4 ditas chapéos e tecidos de linho; a Henrique & Azevedo.
2 ditas espoletas, 60 ditas sardinhas, 100 barris e 100 meios manteiga; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
300 gigos batatas; a Augusto F. de Oliveira & C.
5 caixas marroquins, tecidos de algodão; a Monteiro Gregorio & C.
5 ditas miudezas, vidros e chapéos; a Bourgard & Faria.
4 ditas marmores e tecidos de algodão e de lãa a Magalhães & Irmão.
70 barris e 140 meios manteiga; a H. Gettly & C.
40 barris e 50 meios dita; a Corga Irmãos & C.
2 fardos, 48 cestos e 16 caixas chapéos, crystaes, porcelana, marroquins, espoletas e champagne; a Carlos Pinto de Lemos & C.
16 ditas miudezas, calçado e modas; a Eduardo de Moraes & C.
14 ditas e 2 fardos fogo de artificio, obras de aço, binoculs, tecidos de linho, de algodão e de lãa; a Linden Weydman & C.
20 caixas calçado, louça, tecidos de linho e de algodão; a Mello, Lobo & C.
3 ditas ditos de dito e de lãa; a Keller & C.
2 ditas arreios e marroquins; a Domingos José Ferreira.
12 ditas chapéos, tecidos de algodão e de linho; a Cramer, Frey & C.
8 ditas machinismo, oleo, chapéos e tecidos de algodão 30 gigos batatas; H. Leger.
5 ditas realejo, brinquedos e moveis: a A. D. Carneiro Vianna.
12 caixas tecidos de linho e de lãa, chapéos; a Adriano, Castro & C.
7 ditas porcelana, musicas, arreios, sedas, e perfumarias; a A. Roberto & Filhos.
28 ditas chapéos, calçado, tecidos de seda, de algodão e de lãa: a Silva & Cordoso.
12 ditas ditos de dita e de linho, miudezas, chapéos; a Monhard, Mettler & C.
17 ditas ditos, calçado, tecidos de linho, de lãa e de algodão; a Carneiro & Nogueira.
7 ditas e 10 barris pregos, armamento e miudezas; a Costa Irmãos & C.
1 fardo, 29 barricas e 33 caixas calçado, marroquins, stearinas, sellins, vidros, porcelana, ferragens, drogas, rolhas, vinagre, e agua de Vichy; a Bernel.
16 ditas brinquedos, vidros, calçado, couro de lustre, miudezas; a Joaquim A. de Araujo & C.
17 ditas perfumarias, armamento, marroquins e tecidos de algodão; a J. A. Moreira Dias.
13 ditas roupa, champagne, calçado, chapeos e marroquins; a ordem.
33 ditas champagne e tecidos de lãa e de algodão; a Schafneithi & C.
5 ditas ferragens, miudezas, chapeos, marroquins: a D. P. Wild.
7 ditas perfumaria e calçado; J. L. Machado & C.
5 ditas moveis e tecidos de algodão; a Pinto da Silva & Cascão.
14 ditas miudezas, calçado e couro de lustre; a Domingos F. Bastos.
17 ditas e 4 barricas ferragens, quinquilharias, chapéos, miudezas, calçado, vidros, obras borracha; a Otto Bohres.
32 fardos e 11 caixas papel, bengalas, espoletas, perfumarias, chapeos, marroquins, calçado, porcelana, miudezas e tecidos de algodão; a Alves & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 25 A 30 DE ABRIL DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	360
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	850
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	300
Idem mascavado	»	178
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	585
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	466
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	356
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	237
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	600
Bolacha fina, comprehendidos os biscoits	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	207
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	452
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39

Idem preta		27
Carne secca ([illegible])	»	[illegible]
Carvão vegetal	»	[illegible]
Cera amarella	»	[illegible]
Idem de carnaúba em bruto	»	[illegible]
Idem idem em velas	»	[illegible]
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	240
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rôlo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	4$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Salão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 23 de abril de 1870.
O 1. conferente, *Joaquim Aureliano da Silva.*
O 2.º dito, *Joaquim I. de C. Mendonça.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 25 de abril de 1870.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 19	39:716$531
Idem do dia 20	3:558$614
	43:275$145

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 19	57:008$639
Idem do dia 20	5:150$565
	62:159$204

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20

De commissão—Brigue escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante capitão tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 300 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos á companhia Pernambucana.

Parahyba—10 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 101 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro, a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—21 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 11, carga 10:841 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Montevidéo—33 dias, barca ingleza *Kate Smitto*, de 409 toneladas, capitão Halniton, equipagem 10, em lastro, á ordem. Segui para S. Thomaz.

Havre—35 dias, barca franceza *Jean Baptista*, de 353 toneladas, capitão Beijéan, equipagem 14, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Rio de Janeiro—33 dias, brigue allemão *Gerhard & Adolph*, de 328 toneladas, capitão W Albrandt, equipagem 10, em lastro; á H. Oettle & C.

Buenos-Ayres—38 dias, escuna norte allemã *Resall*, equipagem 6, em lastro, a ordem. Seguio para S. Thomaz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—vapor inglez *Saphire*, commandante Williams, carga algodão.

Canal—Brigue inglez *Homely*, capitão Nicholas Lé Dain, carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Flor de S. Simão*, capitão Antonio Sá e Silva, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade pela fausta noticia do termo da guerra manda celebrar um Te-Deum em acção de graça, e nesta occasião convida todos os senhores commerciantes para que concorram para o mesmo festejo fechando os seus estabelecimentos em signal de regosijo, e bem assim convida a todos os municipes para que illuminem a frente de suas habitações, dando assim prova de adhesão pelo sentimento de que se acha possuida a mesma camara, durante os tres dias que devem durar os mesmos festejos.

Paço da camara municipal do Recife 20 de abril de 1870.

Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Bento José da Costa.
José Maria Freire Gameiro
Caetano Cyriado da Costa Moreira.
Dr. Prexedes Pitanga.

— Por esta secretaria e de ordem do Exm. Sr. conselheiro director geral interino se faz publico para conhecimento de quem convier, que em virtude dos festejos pela terminação da guerra, foi o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria transferida para o dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 20 de abril de 1870.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife, se faz publico que foi apprehendido um carneiro em mão de um individuo que deu suspeitas de o ter furtado: quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

Recife, 19 de abril de 1870.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

Subdelegacia do Poço da Panella.

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo, o qual se achava em poder de Marcelino de tal: quem se julgar com direito ao referido cavallo, e provando ser seu legitimo proprietario apresente-se para lhe ser entregue.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 23 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no trimestre corrente, e o fornecimento no mesmo trimestre de velas stearinas de 8 em libra para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimento de marinha; as velas proprias para lanternas, assim como promove a compra dos objectos do material da armada seguintes: almotolias de folha para azeite, 4 arrobas de agua raz, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 8 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 12 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 10 barris de alcatrão, 100 brochas sortidas, 8 barris de brêu, 50 barris de galé, 200 canetas, 20 cadernaes bb de 4 a 12 polegadas, 300 cabos de qualidade de 40 a 45 palmos de comprimento, 6 cassarolas de ferro estanhado, 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 126 braças de corrente de ferro de 1|2 polegada reforçada, 2 peças de encerado, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 2 arrobas de fio de algodão, 300 covados de fileli encarnado, 300 covados de fileli azul, 100 covados de fileli verde, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 4 jarras de madeira de amarello, tendo 30 palmos de altura, 25 de diametro no fundo e 19 na bocca, 50 livros de 50 folhas, 10 arrobas de linha alcatroada, 8 arrobas de linha de barca, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 20 moitões bb de 4 a 12 polegadas, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 4 arrobas de polvora fina, 100 pratos travessos de folha, 6 panellas de ferro estanhado, 600 remos de faia, 10 duzias de taboas de pinho de resina de 3 polegadas 10 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 1,200 libras de tinta verde ingleza, 1.600 libras de tinta branca de zinco, 800 libras de tinta preta, 2 peças de tapete, 50 traves de qualidade, de 42 a 45 palmos de comprimento e 10 polegadas de grossura em quadro, 1.000 tijolos de fogo, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaieres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1|2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de abril de 1870.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de abril de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

THEATRO DE SANTO ANTONIO.
(Rua da Florentina)
GRANDES BAILES SEM MASCARA

Por occasião dos festejos em regosijo a conclusão da guerra.
NOS DIAS
Quinta feira 21.

O emprezario deste theatro accedendo ao pedido de alguns amigos, amantes deste divertimento, resolveu, dar mais estas duas noutes.

O programma é o mesmo dos bailes tranzactos.

O emprezario previne a todos os Srs. que é absolutamente prohibido fumar dentro do salão, tendo para esse fim a meia area existente entre o mesmo salão e o botequim.

O baile acaba ás 2 horas da manhã.

Preços os do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers.

Até 22 do corrente espera-se de Liverpool por Lisboa o vapor inglez *Kepler*, de 1499 toneladas, o qual se despachará com toda brevidade para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se dinheiro e encommendas a frete na agencia.

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros: os agentes Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume guirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende sahir em poucos dias para o referido porto o veleiro patacho brasileiro *Protector*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta e escravos á frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 2, primeiro andar.

CEARÁ

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias: á tratar com Tasso Irmãos & C.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue em poucos dias o brigue nacional *Isabel*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO

De um coupé elegante, com ricas lanternas e arreios de metal principe.

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com lança para um e dous cavallos e arreios,

Quarta-feira 27 de abril as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no largo do Corpo Santo lado da sombra.

AVISOS DIVERSOS.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem a assembléa geral no domingo 24 do corrente, as 10 horas da manhã, na sala de suas sessões, para se tratar dos interesses da mesma.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 19 de abril de 1870.

O 1º secretario,
João Rodrigues Bandeira.

— Continúa agenciar-se a compra e venda de predios em particular, na rua Direita n. 112, em cuja casa ha para vender-se uma grande casa na freguezia de S. José: póde ser procurado das 7 horas até as 9, e das 4 até as 8; é no andar terreo.

— Na rua Velha da Boa-vista n. 17 ha uma ama com pratica de todo o serviço de casa de familia, e é escrava, para alugar-se.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade faz publico que no dia 21 do corrente, as 5 horas da tarde, terá lugar o seu festejo já annunciado.

Não podendo o Exm. Sr. general Fontes por justos e valiosos motivos commandar a divisão, será substituido pelo Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, que de bom grado accedeu ao convite que a commissão lhe fez para tal fim.

A commissão espera que a briosa população desta cidade concorra com seus esforços para o brilhantismo desta festa patriotica, illuminando a frente de suas casas, e manifestando o seu enthusiasmo pela honrosa solução que teve a lucta gloriosa que sustentamos com o governo do Paraguay.

Secretaria da Sociedade patriotica Doze de Setembro 20 de abril de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Agua Preta, porque razão ainda não poz em concurso o officio de tabelião e escrivão do mesmo termo, vago ha quatro mezes por morte do serventuario José Nabarto Casado Lima; e qual o interesse publico, particular ou local, que prevalece ao cumprimento da lei.

O Curioso.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, morador no becco do Tambiá do bairro da Boa-vista, sendo frequentemente encommodado por alguns de seus visinhos, que procuram manchar a sua reputação, manifestando até aquillo que se passa no interior de sua casa; pede as autoridades brasileiras que se dignem de fazer lhe a justiça de que precisar, para o que invoca a sua attenção.

Recife, 20 de abril de 1870.

Manoel de Oliveira Carvalho.

— Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço de casa de uma familia de 2 pessoas: na travessa de S. José n. 3.

Joaquim Vieira de Mello Pinto, roga aos amigos de seu presado irmão o finado José Gabriel de Mello Pinto o caridoso obsequio de ouvirem 1 missa que pela alma do mesmo finado será celebrada no convento do Carmo ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente.

— Tendo-se entregado hoje 20, a um preto ganhador com um bilhete para Faria & Gomes da rua do Queimado 25 peças de madapolão com a marca na peça de M. O. e como até esta data não appareça o preto e nem a fazenda pede-se a quem souber alguma cousa a este respeito, participar na casa de James Reyder & C. rua da Cruz n. 6, que será gratificado; outro sim, pede-se que se por acaso algum logista tenha recebido esta fazenda, queira por favor partecipar na casa acima.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por [illegible]

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

— Na rua do Imperador n. 73, primeiro andar, deseja-se fallar aos seguintes senhores á negocio de interesse: José Rodrigues Fernandes, Manoel Luiz de Lima, Francisco José Correia Guimarães, Joaquim Speridião da Silva Guimarães, João de Castro Oliveira Guimarães, Raymundo Nonato da Costa, José Joaquim Fernandes da Silva, Joaquim Lopes Ferreira e José Ignacio do Val.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux superior qualidade, e farinha de mandioca.

AMA

Na rua Nova n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, mas que saiba bem cosinhar e engommar; na mesma casa, compra-se uma escrava com as mesmas abilidades acima: quem tiver apresente-a.

— José Joaquim dos Santos Junior, desde 20 de abril corrente deixou de ser caixeiro da loja Fragata Amazona, onde estava ultimamente encarregado da cobrança.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das jóias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Astringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto esta bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— George G. Starr, testamenteiro do finado C. Starr, faz publico ao respeitavel corpo commercial e a quem possa interessar, que o estabelecimento de fundição sito na cidade nova de Santo Amaro, continuará a ser da mesma fórma gerido pelo annunciante sob a mesma firma — C. Starr & C. em liquidação:—e que para compras, vendas e recebimentos tambem continuará o antigo caixeiro Joaquim de Oliveira Mello.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados todos os Srs. accionistas para o dia 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o art. 13 dos estatutos da companhia.

Escriptorio da companhia, 16 de abril de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

A viuva, filha e genro do finado Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, mandam celebrar missas por sua alma no convento de N. Senhora do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 25 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, e convidam a todos os parentes e amigos do dito finado, para assistirem-nas, confessando-se desde já summamente agradecidos.

O DR. CASANOVA

Medico homeopatha, póde ser procurado no seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homœpathia, tanto em globos como em tintura.

Bom negocio

Vende-se uma taberna na freguezia de Affogados, mesmo na praça do capim, ou sómente a armação, como convier ao comprador, ao qual se dirá o motivo da venda.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis E...
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — ...tendo-se uma ... de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

O DR. SANTOS MELLO
Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de fazendas, á tratar na rua da Cruz n. 18, 1º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMA.
Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

— Dá-se algum dinheiro a premio sobre hypotheca em pedrios n'esta cidade: á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

— João Francisco da Silva Novaes retira-se desta provincia por algum tempo, ficam seus procuradores os Srs. Pereira Vianna & C., Manoel Fernandes da Costa & C. e Joaquim Ferreira Valente. O annunciante julga nada dever a esta praça, nem sua firma está compromettida em titulo algum; se, porém, tiver esquecido pagar a qualquer conta miuda, pede que seja apresentada aos seus procuradores que tem ordem de satisfazerem.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevalot. em Pernambuco, Maurer & Cª.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem: a rua do Crespo n. 7 A.

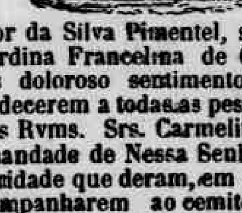
Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de pouca familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia n. 15, loja.

— Algumas pessoas que precisarem dar roupa para lavar e engommar.dirijam-se a 1ª travessa da fundição da Aurora n. 18

Engenho para arrendar.

Arrenda-se ou vende-se o engenho Conceição, outr'ora Cananduba, na freguezia de Jaboatão, distante da povoação tres quartos de legua, moendo com agua e copeiro, com abundantes terras na extenção de legua e meia em circunferencia: a tratar na rua da Cadeia n, 4, ou no mesmo engenho com o seu proprietario José do Rego Dantas Coutinho.



José Victor da Silva Pimentel, seus tenros filhos e D. Bernardina Francelina de Carvalho, pungidos do mais doloroso sentimento, vem do intimo d'alma agradecerem a todas as pessoas, e com especialidade aos Rvms. Srs. Carmelitas e Franciscanos, e a irmandade de Nossa Senhora dó Terço a prova de caridade que deram, em assistirem ao funeral e acompanharem ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãi e filha, D. Maria Maxima de Carvalho Pimentel, e novamente os convida a todos os seus parentes e amigos para que se dignem comparecer sabbado 23 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, para assistirem a missa e memento que mandam celebrar por sua alma, pelo que desde já antecipam os seus agredecimentos.

V. PALHARES
Centelhas

Collecção de versos sobre a guerra do Paraguay, á venda na livraria Franceza, na livraria Parisiense e na loja de madama Falque.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 22 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Um escravo.

Vende-se um escravo pardo de idade de 25 á 30 annos, boa figura, é bastante intelligente, pela quantia de 1:000$000; a razão de se vender por esta quantia é o escravo ser intelligente de mais para sua condição e não servir para todos os Srs.. e tambem por ter de remetter-se a conta da venda para o seu senhor no Ceará: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja, ou rua da Penha n. 1, 3º andar.

Cosinheiro.

Precisa se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia, e paga-se bem; a tratar na rua da Cadeia n. 20.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas ruçianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias e Brinquedos para crianças.

GLOBOS GLOBOS GLOBOS

De papel de côr para as grandes illuminações geraes que devem ter lugar nos tres dias dos festejos; vendem-se baratos no armazem do Vapor Francez rua nova n. 7.

Luvas de Pellica Luvas de Pellica Luvas de Pellica

Do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres, bonitas ao ultimo gosto e chegadas de novo ao armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA E DROGARIA DE **Bartholomeu & C.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedroso, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 68.

— Offerece-se uma senhora habilitada no ensino primario, para leccionar em alguma casa particular, nesta cidade ou fóra della: quem pretender dirija-se a esta typographia.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar: dirija se a rua do Crespo, livraria economica.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 51, 2º andar, ou do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Assassinato

O abaixo assignado, senhor do engenho Matary, do termo de Goyanna, recommenda a todas as autoridades policiaes desta e outras provincias, a captura de um escravo que lhe servia de criado, de nome Belarmino, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, cabra escuro, de cabellos carapinhos, pouca barba, olhos empapussados e amortecidos, falto de um dente na frente do queixo superior, tem uma sicatriz no rosto, é de estatura ordinaria, cheio do corpo, o qual na madrugada de 7 do corrente mez, assassinou no referido engenho a um parceiro de nome Francisco, e se evadio, não tem sido possivel a sua captura, mesmo a despeito dos meios empregados pelo abaixo assignado e pelo sob-delegado de policia de Goyanninha, á cujo districto pertence o lugar do delicto. Engenho Matary 11 de abril de 1870.

Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque.

TRILHOS URBANOS DO
Recife a Apipucos.
AVISO.

Da segunda-feira 18 até sabbado 23 do corrente serão supprimidos os trens de 7.20 e 9 horas da noite do Recife e de 7.20 e 9.50 de Apipucos, sendo suppridos pelos seguintes:

Do Recife 7.30 8.30 9.30 10.30
De Apipucos 7.35 8.35 9.35 10.35

E nos dias de festejo 21, 22 e 23 haverão trens de hora em hora das 6 horas da manhãa a meia noite tanto de ida como de volta.

— No segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario precisa-se de uma ama forra ou escrava.

— O proprietario do café Santa Isabel, sito á rua da Florentina n. 2, tendo tomado conta de um outro estabelecimento, deseja desfazer-se d'aquelle café, e por isso convida á qualquer pretendente a dirigir-se á rua do Imperador n. 22.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DOMINGO, 17 DE ABRIL
GRANDE COSMORAMA
28--Cambôa do Crmo--28

Paraguay.—Vista da passagem de Curupaity, bombardeio e tomada de Curusú, passagem de Humaytá, abordagem dos encouraçados, passagem de Mercedes, abordagem do encouraçado *Alagôas*, combate de Riachuelo e passagem de Cuevas. Tudo será visto em um só vidro.
Paraguay.—Glorias do exercito brasileiro e tomada de Lombas Valentinas.
Rio de Janeiro.—Vista do Castello.
Portugal.—Vista do Porto.
Italia.—Presa de Palermo por Garibaldi.
Italia.—Vista de Milão.
Hespanha.—Vista de Madrid.
França.—Scena da opera de Pariz.
Inglaterra.—Vista geral de Londres.
Todas as vistas serão mudadas aos sabbados e segundas-feiras.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS
superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros
de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

Fumos
Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

Variedades
PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-rom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 --- RUA NOVA --- 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0|0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

JORNAL DA TARDE

Publicado na côrte pelos Srs. *Angelo Thomaz do Amaral* e *Eduardo Augusto de Oliveira.*

Esta folha em cada numero contém artigos de fundo sobre a politica—Gazetilha—Echo da cidade—Folhetim—Variedades—Revista commercial—annuncios, etc.

Assigna-se por anno—14$000
Seis mezes — 7$000
Tres mezes— 4$000

Não se aceitam assignaturas sem previo pagamento.

LIVRARIA FRANCEZA.

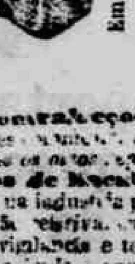
CORPO PATRIOTICO DE LANCEIROS.

Todas as pessoas alistadas para fazer parte deste corpo devem comparecer na quinta-feira 21 do corrente as 3 horas da tarde em ponto, para se encorporar á divisão que nesse dia tem de marchar acompanhando um carro triumphal.

A reunião terá lugar á rua do Imperador em frente a casa n. 12.

Precisa-se

de um brasileiro de 13 á 14 annos, com pratica ou não: na taberna da rua dos Pescadores numero 43.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

...contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos ... o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, ... foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são ... na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco, são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer ... Hogg ... Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg ... para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções ... e ... dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui ... de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor ... o seu cheiro suave e delica..., o seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos ... trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE ... conclue como segue: « O oleo côr de ... palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se ... n'estes, quanto ao cheiro e sabor.

Vende-se em todas as pharmacias do ... e dos paizes estrangeiros.

ILEGÍVEL

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

ATTENÇÃO

Declara-se pelo presente que o engenho Mussaiba não póde ser vendido, por isso que o seu proprietario tem diversas execuções contra si.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CONFRARIA

do patriarcha S. José da Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo.

Pela secretaria da mesma confraria são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 24 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, darmos cumprimento ao disposto no artigo 48 do nosso compromisso.

Secretaria da confraria do patriarcha S. José da Agonia 20 de abril de 1870.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quintos n. 660 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro de Serinhãem (143ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja da Casa Forte (144ª), que se extrahirá na terça-feira 20 corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

ATTENCAO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, de idade, para mandados e alguns serviços de casa, que tenha boa conducta: na rua da Roda n. 48, sobrado.

Licção de francez.

Uma pessoa bastante habilitada offerece-se para ensinar a lingua franceza, tanto nesta praça como fóra della: procure-se na praia do Caldeiro n. 31 junto a uma tenda de marcineiro.

Attenção

Na rua da Praia n. 34 ha para vender grande quantidade de saccos de farinha de mandioca da terra por menos preço do que em outra parte.

Attenção

Ao Sr. Antonio Pires da Silva Junior, portuguez, de Villa Franca, deseja-se entregar uma carta chegada de Portugal pelo annunciante: na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Na noite de 15 do corrente, pelas 11 horas appareceu na casa n. 24, da estrada de João de Barros, uma mulatinha que diz ser captiva, não sabendo o nome de seu senhor: quem for seu senhor appareça, que dando os competentes signaes e testemunha, será entregue.

6:000$000

Precisa-se a juros da quantia supra, dando-se uma hypotheca em escravos: a quem convier annuncie por este jornal indicando a morada.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua Nova n. 53.

— Quem precisar de um moço apto e habilitado para ensinar o francez e as primeiras letras fóra da cidade, dirija-se á freguezia do Recife, rua do Vigario n. 45.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interior de pequena familia: na rua da Amizade n. 21, Capunga.

Attenção

Precisa-se na rua da Praia n. 53, 2º andar, de uma ama que saiba bem cozinhar somente, que se pagará bem, podendo ser procurada na mesma rua e sobrado.

Esquadrão patriotico 12 de setembro.

A formatura deste esquadrão terá lugar no dia 24 do corrente as 3 horas da tarde, no largo do Hospicio.

Luiz Gonçalves da Silva,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente para casa de homem solteiro, e paga-se bem: na rua da Cadeia n. 59.

Trapicheiros
Alerta.

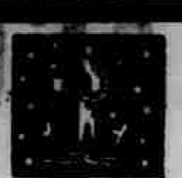
Olho vivo com o armazem que não é Independencia.

O inimigo dos traficantes.

— Pede-se ao Sr. José Alves Ferreira, morador no engenho Matto Grosso, o favor de apparecer na rua do Brum n. 34.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado, cujo armazem conserva ainda hoje o nome de aliança, e onde vê-se bem estampado o dito n. 57. Ahi, continuando o mesmo Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla velha n. 50: a tratar na loja do mesmo.



Joaquim Innocencio Gomes e José Vicente Godinho, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir aos ultimos suffragios na igreja de S. Francisco, por sua esposa e filha Angelica Rodrigues Gomes, e de novo convidam para assistir a uma missa que por sua alma tem de ser celebrada no dia 21 do corrente ás 6 horas da manhã na igreja acima mencionada.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Offerece-se um rapaz de 16 a 18 annos para caixeiro para fóra da provincia, com pratica de qualquer negocio, que seja lugar sadio, dando fiador de sua conducta: quem quizer utilisar-se escreva com as iniciaes G. S. nesta typographia.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Sociedade

União Commercial da rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia).

Tendo a mesma sociedade de formar a 8ª companhia do batalhão patriotico da freguezia de Santo Antonio do Recife para os festejos do dia 21 do corrente, convida-se os senhores socios, caixeiros e mais pessoas que queiram tomar parte em semelhante regosijo publico, dirigir-se á mesma rua as 3 horas da tarde do referido dia.

Genuino José da Rosa,
1º secretario.

Batalhão patriotico da freguezia de Santo Antonio.

Por ordem do commandante previno as pessoas que compõe este batalhão que se deverão forma hoje 21 do corrente ás 3 horas da tarde na praça de Pedro II, uniformisados para marchar na conformidade das ordens.

O tenente secretario.
Guimarães Peixoto.

— Roga-se ao Sr. S., rendeiro do engenho B. S., na freguezia da Escada e a outros senhores que costumam mandar por seus escravos vender leite todos os dias na villa da mesma freguezia, que vendam o leite de suas vacas pelo preço que lhes convier, porém não mandem garrafas cheias de metade leite e metade agua, para serem vendidas ao povo, porque isto depõe contra o caracter dos mesmos senhores, e demais, devem lembrar-se que se até hoje não fizeram fortuna, não ha de ser com esta agua que botar no leite que hão de fazer, porque o que agua dá, agua tira, e o resto que fica o diabo incumbe-se de conduzir.

Um dos que soffre.

Ao publico.

D. Carlota Marinho da Rocha Falcão, faz sciente ao respeitavel publico, que não façam transacção alguma com uma lettra da mesma senhora, que é devedora ao Sr. Firmino Alves Pachéco, da quantia de 125$. A mesma senhora faz sciente ao publico, porque tem contas a encontrar com o mesmo, o por isso qualquer pessoa que faça alguma transacção com a dita letra, será nulla. Recife, 18 de abril de 1870.

Alheiro, Oliveira & C.

ADVOGADO

O advogado Antonio Pedro Ferreira Lima, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa em seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 24 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão do SS. Sacramento aos enfermos que tem de sahir da mesma matriz.

Consistorio da irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista 20 de abril de 1870.

O escrivão,
Manoel D. da Silva Junior.

PEDIDO.

Pede-se com toda reverencia ao Exm. Sr. governador do bispado ou a qualquer sacerdote illustrado, que a bem da religião catholica apostolica Romana, se sirva de querer indicar algum livro ou almanak, onde se possam ver os nomes de todos os santos da nossa madre igreja, inclusive as onze mil virgens, todos os martyres do Japão, e da Syria, etc. etc., sendo que na falta desse almanak ou livro, prestar-se-hia um grande serviço se mandassem publicar os mesmos nomes porque assim ficará esclarecido o nosso clero, e não serão contrariados e torturados os pais e padrinhos pela unica razão de ser ignorado pelos sacerdotes os nomes com que se pretende effectuar algum baptisado, isto lembrança do

Catholico romano.

ILLUMINAÇÃO

Lindos GLOBOS de vidro de côr, e brancos com flores, para illuminações a gaz carbonico e para gaz portatil, assim como machinas de papel de differentes tamanhos e cores, vendem-se muito barato para liquidar: na rua da Cadeia do Recife n. 60, ARMAZEM EXPOSIÇÃO DE LENDRES.

ELEPHANTE COM BOTAS

Grande armazem de pianos, musicas e instrumentos
DE
ANTONIO JOSE DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos pianos.

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felipone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella; estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãs e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Batalhão patriotico da Boa-vista 21 de abril de 1870.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante faço sciente para conhecimento dos senhores officiaes e mais praças, que hoje as 2 horas da tarde esteja o batalhão formado no pateo de S. Gonçalo, para em seguida reunir-se á segunda brigada, como se acha designado na ordem do dia do Exm. Sr. coronel commandante da divisão patriotica; e para que não haja falta, o mesmo Sr. tenente-coronel commandante espera que os Srs. capitães de companhia, seus officiaes e praças se esforcem para em tudo serem cumpridas as ordens determinadas pelo Exm. Sr. commandante da divisão.

Joaquim de Garcia Cordeiro,
Secretario.

Na taberna

do pateo do Carmo n. 2 precisa de um caixeiro para a mesma.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

— O abaixo assignado constando-lhe que alguem diz haver querer negociar com sua firma, vem pelo presente protestar contra qualquer documento firmado pelo mosmo, que é falso, visto que não tem firmado documento algum. Recife 20 de abril de 1870.

Manoel Xavier Paes Barreto.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma canôa de carreira ou aberta.

— Precisa-se comprar uma casinha com quintal, e prefere-se nas ruas do Cotovello, Pires, S. Gonçalo ou em qualquer parte da Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10, loja.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma liteira: a tratar na rua do Crespo n. 18.

— Compram-se oito janellas promptas com seus competentes caixilhos, assim como portas partidas: no cartorio do Sr. Portocarreiro, rua do Imperador.

— Compra-se uma casa terrea em algumas das melhores ruas da freguezia de S. José, ou mesmo Santo Antonio: trata-se na rua Direita n. 32, loja de calçados.

VENDAS.

— Brincos e alfinetes de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade, feitos por um curioso; vende-se a 1$500 a peça: na loja da Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

Farinha nova

de mandioca ultimamente chegada, vende-se a bordo do brigue escuna *Mentor* fundiado entre o caes do Ramos e trapiche Barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo e com Bernardo José de Araujo, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

— Vendem-se duas barcaças de lote de 30 caixas cada uma: na rua do Passeio n. 56, loja.

— Vende-se um preto crioulo proprio para o serviço de uma casa: na rua do Crespo n. 12.

Brincos e enfeites

de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade; feitos por um curioso, vende se a 1$500 a peça, na loja da aguia negra, rua do Cabugá n. 8.

— Vende-se um sobrado na rua Direita dos Affogados n. 7. Vende-se mais um sitio na travessa do Motocolombó n. 9, com boa casa de vivenda, muitos coqueiros e muitos arvoredos de fructo, e com grande viveiro no fundo: á tratar na rua Imperial n. 122.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

Bonito adorno para senhora de bom gosto para os bailes e festejos pelo acabamento da guerra.

Vende-se na rua do Imperador n. 67, uma grande volta contendo 362 bonitas perolas de custo de 700$. Tambem pódem-se retalhar a 2$ cada uma, e formar-se tres voltas mais pequenas, que ainda assim chegam para o pescoço de qualquer senhora.

— Vende-se um bonito moleque de 16 a 18 annos, na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

1$000 o chapéo.

Chapéos de brim branco para os batalhões patrioticos: na praça da Independencia ns. 23, 25, 14 e 16, na loja de José Pequeno.

AOS BATALHÕES PATRIOTICOS

Ferreira da Cunha & Temporal tem em sua loja na rua do Duque de Caxias n. 63, gravatas verde e amarella, proprias para estes batalhões, pois se vende a 1$000 cada uma. A ellas, antes que se acabem.

— Vende-se por um conto e seiscentos mil reis, um preto de 22 annos de idade, excellente para roça: á tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Vende-se um cabriolet americano em perfeito estado de dous e quatro acentos, tendo quatro rodas novas e mais quatro de sobresalente com lança e arreios para um e dous cavallos: á tratar na rua do Imperador coxeira n. 25.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 38: a tratar na mesma rua n. 31.

— Vende-se uma burra pequena propria para cabriolet ou sella: a tratar nas Cinco Pontas numero 126.

— Vende-se ou aluga-se um cavallo bom andador, proprio para os amantes dos festejos patrioticos; portanto quem pretender, dirija-se ao armazem n. 30 do caes do Ramos, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma negrinha de idade de 12 annos, propria para andar com criança, e compra-se uma negra de meia idade que saiba cozinhar e engommar: na rua do General Victorino (antiga rua do Sebo) n. 29.

GRANDE NOVIDADE
NA
CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente, nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bom ou máo resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Champagne, serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'ella pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dous a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, essencias concentradas de muitas qualidades, olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, e bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas paixões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontese aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

— Vende-se um escravo peça para engenho uma mulatinha de idade 12 annos, uma boa escrava, um moleque de idade 18 annos por 1:100$: na travessa do Carmo n. 1.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

— Vende-se doce fino de goiaba em latas de quatro libras e meia e em arrobas, por preço muito modico: no pateo do Terço n. 2, loja de funileiro.

— Vende-se uma escrava de 30 a 35 annos, com habilidades, outra com 10 para 11 annos, bonita, cose bem e posponta: na rua Direita n. 31, armazem.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea 320
Espelhos donrados pepnenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com contas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$80
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. . . . 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$800 e . . . . 4$50
Lãa muito fina para bordar, libra 6$50
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 16

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Pés de coqueiros

a 300 rs., e o cento a 25$, é o melhor tempo possivel para plantar : na rua Direita n. 45

— Vende-se farello muito novo, saccas grandes, gaz de primeira qualidade, barris com banha de porco de Baltimore, tudo por preços razoaves e porções a vontade dos compradores : no armazem de Matheus Austin & C. rua da Sanzalla Velha n. 106.

— Vendo um annuncio do Sr. José Candido de Barros inserto neste Diario, desejando saber qual era o negocio que a rua das Cruzes n. 9 se chamava o senhor seu filho Thomaz, e como nos consta que o Sr. José Candido reside na cidade de Olinda, e sendo penoso lá irmos, podimos a S. S. mandar alguem entencer-se a respeito

RAPÉ POPULAR
DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recifen. 58, loja do Azulejo.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

CALCADOS BARATO

Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçato de Porto & Bastos.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorça para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

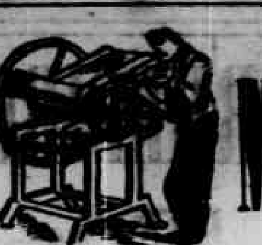
PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Lopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherolle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

Milho e farelo.

Vende-se milho e farelo mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos : a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar-se para Europa.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barat preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesfe genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400.

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transpareate, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sedas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram as mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e de mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichùs de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 %, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 2?0, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoör, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necéssaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

---

45 —Sapatos de borracha— 45

A 1$000.

Para senhoras e rapazes que calcem até 37: a á rua Direita n. 45.

PILULAS, VINHO, XAROPE DE JURUBEBA DE PINTO.

Superior á todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropisia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos de menstruação difficil; nas calharros da bexiga, etc.

Rua larga do Rosario n. 10

Junto ao quartel do corpo de polici

(Outr'ora rua dos Quarteis)

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hauterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tissel fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

— Vende-se ou aluga-se o armazem da rua do Conde da Boa Vista n. 96 : quem quizer dirija-se a mesma.

Venda de lampeões

p ra illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$800

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

— Vende-se uma casa de sobrado com terraço, tendo no pavimento terreo dous grandes armazens e commodos para familia debaixo do dito terraço, sendo a entrada por um corredor de 80 palmos de fundo, e independente dos referidos armazens, cozinha fóra, quarto para banho, cacimba, estribaria e quintal com sahida para o rio, na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma casa com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

— E. B. Rabello & C. tem para venderem em seu escriptorio, rua do Commercio n. 48, os seguintes artigos: cera em velas e bugias, dita em grumo e pães, retroz preto superior.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

A 10$000

Rua do Queimado n. 31

CORPO PATRIOTICO

Um 3$800 um

Grande factura de chapeos de palhinha amarella, propria para os corpos de voluntarios da patria, pelo diminuto preço de 3$800: na rua Direita n. 61.

Grande armazem de louça na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

Cintos modernos.

A' loja de fazendas de Paes Mello & C. acaba de chegar um completo sortimento de cintos pretos e de côres, que se vendem por preços commodos, á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 13 (antiga do Queimado).

— Vende se uma casa terrea na rua da Esperança: quem pretender dirija-se a esta typographia, que se indicará quem vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della póder dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo, baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caiuca, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bogeia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

100$ de gratificação

Furtaram do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, 3 cavallos, na noute de 6 para 7 do corrente os quaes tem os signaes seguintes:

1.º Castanho claro, grande, nutrido, castrado, com uma estrellinha na testa e com a letra C em cada uma das ancas.

2.º Preto andrino, castrado, bom corpo, nutrido, com igual ferro, tambem sobre as ancas.

3.º Ainda poldo, inteiro, cardão vermelho, gordo, crinas pretas, curto, bom corpo, com o mesmo ferro dos outros, mas sobre os dous quartos, em vez de ser nas ancas, é andador baixo.

Quem os pegar e trouxer ao abaixo assignado no referido engenho, terá a gratificação de 50$ por cada um, e se prender o ladrão e o entregar a autoridade competente terá mais a gratifica ão de cem mil reis.

Arandú de baixo, 7 de abril de 1870.

Ambrosio Machado da C. Cavalcanti.

FUGA

Fugio da casa da rua de Santo Amaro, n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marca de bexigas, um dedo de menos na mão direita, o qual foi escrevo do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e julga-se assistir n'uma das quatro freguezia da cidade. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares o obsequio de apprehenderem e leva-lo á rua do Crepo n. 5 que generosamente se compensará.

— Está fugido o escravo Philemon que foi do Dr. João Honorio, pardo claro de 18 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, rosto risudo e com uma pequena e antiga sicatriz partindo do nariz, sahio com calça parda, camisa e jaqueta branca, e chapéo redondo e baixo de alpaca preta. Suppõe-se que anda pelo bairro da Boa-vista e arrabaldes, onde tem sido visto. Roga-se pois as authoridades policiaes, ou a qualquer particular o favor de o prender e leva-lo a casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, ou á rua da Senzalla-nova n. 38 escriptorio, onde se dará a gratificação de cem cincoenta mil reis.

— Acha se fugida desde a noite de 15 do corrente uma mulatinha de nome Luiza, de idade de 14 annos, tem cabellos um pouco corridos, uma pequena cicatriz de talho na face, nariz afilado, olhos grandes e vivos, levou uma trouxa de roupa: quem o apprehender dirija-se á cidade nova no fim da rua da Aurora, casa que fôra do Sr. Antonio José Gomes do Correio n. 12, que será recompensado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, paletot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

PRINCIPE COUZA.—Acaba este principe de dirigir a seguinte carta ao presidente da camara dos deputados da Italia, o Sr. G. Balsch:

« Doebling (proximo de Vienna) 4 de março.

« Sr. presidente:

« Recebi o despacho de 1/13 do corrente, pelo qual vos dignastes de me annunciar que a camara dos deputados da Roumania confirmou o voto do 4º circulo do districto de Mehedintz, que me elegeu para seu representante.

« Esta participação commoveu-me, Sr. presidente, e peço-vos primeiro que tudo que testemunheis á camara os meus sentimentos de reconhecimento e que recebais vós mesmo, que sois o seu orgão, os meus vivos agradecimentos.

« Fortissimas razões me impedem todavia de acceitar a honra que me fez o quarto circulo de Mehedintz, comquanto me sinta feliz por vêr nesse voto e na sua confirmação pela camara que o paiz, na sua independencia, sabe fazer *reagir a sua justiça contra o odio e cegueira das paixões*.

« E' mais uma prova de que se pude fazer alguma cousa pelo paiz, elle não o esqueceu, e de continuar acreditando que, de longe ou de perto, nenhuma circumstancia póde abalar o mais profundo desejo de o vêr feliz e florescente.

« Rogo-vos, Sr. presidente, que recebais a segurança da minha alta consideração.— *A. J. Couza.* »

—

TRADUCÇÃO SINGULAR. — Houve um ratão que intentando traduzir *Les filles du feu*, do celebre escriptor francez Gerard de Nerval, verteu o titulo assim: As filhas do defunto.

E ficou todo ancho!

VARIEDADE

RELATORIO APRESENTADO AO GOVERNO BOLIVIANO POR SEU ENGENHEIRO DA COMMISSÃO DE LIMITES E AO MESMO TEMPO LEVADO AO CONHECIMENTO DO EXM. SR. CONSELHEIRO D. JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS, ENVIADO EXTRAORDINARIO E MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DE SUA MAGESTADE O IMPERADOR O SR. DR. PEDRO II, JUNTO AO GOVERNO DO PARAGUAY.

Corumbá situada sobre a margem occidental do rio Paraguay, occupa o mesmo sitio da antiga Albuquerque na latitude 18º 59' sul, e longitude 57º 45' oeste do meridiano de Greenwich. Sua fundação data de 1770. Assentada na planicie de uma escarpada e alta barranca domina o rio e a entrada da bahia de Cazeres, assim como os terrenos baixos e pantanosos da margem oriental.

Favorecida pela navegação a vapor, principiava a ter alguma importancia. Em 1859 já existiam ahi algumas casas de commercio, principalmente de nacionalidades italiana e portugueza, e marchava rapidamente na senda do progresso, quando por motivo da expirante guerra, no seu brusco rompimento em 2 de janeiro de 1865, foi tomada pelos paraguayos e recuperada pelas forças imperiaes em junho de 1868. Abandonada voluntariamente por ellas no mesmo mez e anno, tornou a ser definitivamente occupada pelos Brasileiros em março de 1869.

Neste intervallo de tres annos e meio em que a cidade servio de theatro a dous sanguinolentos combates, ficou seu commercio paralysado, os edificios publicos e casas particulares destruidos e incendiados, seus habitantes perseguidos, saqueados, degollados e sugeitos a todo o genero de vexames humilhantes e crueldades sem exemplo. Muitos delles levados ao Paraguay, foram alli presos, algemados e por fim fuzilados, incluindo alguns cidadãos bolivianos.

O porto é bom e é formado pelo mesmo rio na rapida volta que dá de N. E. a S. deixando uma grande enseada defendida ao sul pelo morro da bateria de Londres ou do Lavradio; ao norte termina na bahia de Caceres, circumdada a seu turno pela cordilheira que começa em S. Fernando. O caminho para Chiquitos e para o interior da Bolivia segue costeando a margem occidental da bahia. O ancoradouro é limpo; o fundo bastante consideravel compõe-se de arêa calcarea e quatzo: ainda em tempo de secca (como actualmente) atracam junto á praia canôas e até goeletas para carregar ou descarregar.

Na época das enchentes do rio podem subir até alli navios de qualquer callado, mas no tempo das baixas não seria prudente subir com embarcações que callem mais de 6 á 8 pés. Estas podem continuar navegando até Villa Maria e por S. Lourenço e Cuyabá até o porto distante 3/4 de legua da capital do mesmo nome.

Um simples lance d'olhos sobre o mappa topographico desta parte dos territorios brasileiro e boliviano, fará vêr que, a posição central de Corumbá sobre a margem de um rio de primeira ordem e quasi navegavel até sua origem, com affluentes taes como o Mondego ou Miranda, Jaguary, S. Lourenço e de seu ramal Cuyabá, finalmente o Jaurú, todos elles tambem navegaveis, atravessando immensos territorios ferteis e de exuberante vegetação, a chamam a ser o emporio geral dessas comarcas.

Corumbá póde ser considerada sob tres pontos de vista: militar, commercial e industrial.

Militar.—A elevação de suas barrancas de natureza escarpada, e a configuração de seu ancoradouro dominando o curso do rio e os terrenos baixos e pantanosos que ficam em frente, fazem com que, mediante pequena despeza, possa ser efficazmente fortificada e sirva de baluarte contra qualquer flotilha que intentar forçar o passo do rio.

Além disso apresenta facilidade para o estabelecimento de um arsenal de marinha: a pouca distancia e sobre a mesma bahia encontram-se madeiras excellentes para este fim. Actualmente a cinco leguas de distancia existe um estabelecimento para serrar madeiras.

Para a fabricação de tijollos e telhas ha superior terra argilosa e bem assim para a de tijollos refractarios. No Lavradio ha ardosia de excellente granulação e qualidade para converter em laminas que sirvam para cobrir os edificios. A pedra de cal é abundante e bem assim rochas calcareas e aluminosas para construcções.

Commercialmente. — Declarado *porto franco* e de *deposito*, será a alfandega principal para o abastecimento dos povos de Matto-Grosso, Minas-Geraes e Goyaz, e departamento de Santa Cruz na Bolivia que conta uma população de 280,000 individuos, acostumados a consumir manufacturas ultramarinas, accrescentando a esse algarismo cerca de 70,000 brasileiros, sem grande erro póde-se calcular em 350,000 concurrentes consumidores do mercado de Corumbá.

Em troca esses povos concorrerão com os productos de sua industria e os naturaes de suas respectivas localidades quando saibam que ha um mercado d'onde os expeçam com facilidade e vantagem, livres de fastidiosas restricções e embaraços fiscaes.

Não tenho a menor duvida de que o commercio de Santa Cruz abandonará a extensa e custosa estrada de Cabijá, transportando seu commercio para Corumbá, podendo estender suas transacções mercantis até as capitaes de Assumpção, Buenos-Ayres e Montevidéo, livrando-se da lei que lhes dicta Sucre, que só lhes acceita ouro e prata; entretanto que por Corumbá exportarão todos os productos de sua industria fabril e agricola, podendo desenvolve-la sem limites. A questão fica reduzida ao preço dos fretes, distancias e tempo. A balança pende a favor de Corumbá, como demonstrarei pelos quadros seguintes:

Quadro demonstrativo e comparativo das distancias entre os portos de Cabijá e Corumbá a Santa Cruz.

Nome dos lugares.	Distancias em leguas.		Preços dos fretes por carga de 10 arrobas em costas de animaes.	
De Cabijá a Calama...		45		8
Idem a Potosi........		113		25
Idem a Sucre.........		30		5
Idem a Santa Cruz....	305	117	53	15
De Corumbá a Santiago.		60		8
Idem a S. José........		40		4
Idem a Santa Cruz....	194	94	22	10
Differença por Corumbá	111		31	

As 194 leguas de caminho que actualmente separam Santa Cruz de Corumbá, podem ficar quando muito reduzidas a 170, fazendo-se nelle algumas rectificações, especialmente entre Corumbá e Santiago. Segundo a opinião de varios transeuntes intelligentes só nessa secção póde-se poupar 15 leguas.

Relativamente ao preço dos fretes é indubitavel que haverá uma reducção notavel. Organisar-se-hão tropas de mulas e de bois de carga. Da concurrencia resultará a barateza; isto é, acceitando-se ainda o estado actual das cousas, o que não é possivel permanecer por muito tempo, sem que seja substituido por uma estrada de rodagem, tão facil de fazer-se em um paiz plano, cheio de recursos e de excellentes materiaes de construcção, contando com povoações visinhas que podem fornecer diariamente mais de 300 trabalhadores. Dado este passo se preparará o caminho por uma estrada de ferro que penetrando até o centro mesmo das regiões orientaes da Bolivia, a tire do seu lethargo e mude a face de todo o paiz.

Cabe aos governos da Bolivia e do Brasil dar o impulso. A segunda destas nações é a que deve em primeiro lugar pôr mão á obra como dona do porto e possuidora de uma grande parte do rio Paraguay e seus mais poderosos affluentes, que correm pelas suas ricas provincias de Matto-Grosso e Minas, sendo-lhe de muito interesse a restauração de Corumbá. Ella tem uma administração intelligente e amiga do progresso, dispõe de avultadas rendas e de muitos recursos, que bem empregados contribuiriam para o adiantamento dessas longiquas regiões e para o desenvolvimento do commercio com os seus visinhos.

Como fica dito, Corumbá em sua nova organisação deverá ser declarado porto franco e de deposito, e livre de direitos de transito, tanto para as mercadorias estrangeiras que por elle transitarem com destino a Bolivia, como para as nacionaes exportadas por elle, devendo para isso haver accordo e propensão para os interesses communs de seu commercio.

Conhecida como é vulgarmente a morosidade desesperadora da navegação nos rios, especialmente no do Paraguay, pela pouca correnteza de suas aguas e tortuosidades de seu curso, que até impede aos navios de vella de aproveitarem-se de ventos favoraveis, torna-se de urgente necessidade o estabelecimento de uma linha de vapores rebocadores, ou por conta de ambos os governos ou pertencente á uma companhia privilegiada, que sob condições equitativas faça um serviço regular e periodico.

Terminada, como está de facto, a actual luta com o tyranno do Paraguay, ficam ao imperio uma quantidade de pequenos vapores pertencentes á armada, quasi sem emprego util, e os quaes, sem desfalcar as forças navaes, poderiam muito bem ser destinados para o serviço indicado. Bastariam 6 de força de 30 a 35 cavallos, divididos em 3 secções: 2 para o serviço entre Montevidéo ou Buenos-Ayres e Assumpção; outros 2 entre este ultimo porto e Corumbá; e os dous restantes destinados um ao serviço de Cuyabá e outro ao de Villa Maria.

Inquestionaveis como são os importantes serviços que presta o vapor, poupando tempo e multiplicando as transacções mercantis, estas a seu torno trazem o progresso e desenvolvimento da industria.

O Brasil regulará a navegação de seus rios, garantirá o livre transito aos navios de sua nação e os porá a caberto das tribus selvagens do Chaco.

Estabelecido o serviço de vapores rebocadores, fixadas as datas de suas partidas respectivas com o sello da exactidão, os povos de Santa Cruz, de Cuyabá, de Minas e de S. Paulo virão ao porto trazendo os productos de sua industria; farão as suas transacções pessoalmente, ficarão com o espirito socegado, e se lhes convier ir mais longe, acharão abertos os de Assumpção, Buenos-Ayres, Montevidéo e Rio de Janeiro, e assim pôr-se-hão em contacto com homens novos, idéas e civilisação distinctas.

Corumbá, antes de seus revezes, já assignalava seus progressos. Por dados que me foram ministrados por pessoas fidedignas, exportou 250,000 pesos fortes em 1862 e importou 400,000.

Nas exportações figuram:

25,500 couros de boi a $ 2,4...	58$750
300 arrobas de pódia (ipecacuanha) avaliada $ 25 a arroba...	75$000
Especies diversas............	16$000
Valor da exportação......	148$750

Todos esses productos são exclusivamente da provincia de Matto-Grosso. Nessa época ainda não estavam abertas as communicações com a Bolivia.

Actualmente com o caminho e commercio abertos vem negociantes desde a referida capital de Santa Cruz, trazendo gado, assucar, cigarros, café, arroz, feijão, solas e cêra de Chiquitos; alguns teem ido até a capital de Assumpção.

Industrialmente.—A natureza calcarea e secca de seu sólo não se presta ao cultivo. Ha, porém, a mui pouca distancia terrenos com todas as boas condições para cultivar-se grandes lavouras. Os povos de Chiquitos serão por muito tempo os fornecedores que os supprirão mesmo nas necessidades mais urgentes.

Esta circumstancia excepcional contribuirá em grande parte para o desenvolvimento da agricultura chiquita tomando o governo medidas efficazes para melhorar seus caminhos. As distancias não são tão grandes que os tornem insuperaveis.

De Corumbá a	Santo Corazono	58	leguas
	Santiago......	60	»
	San Juan.....	85	»
	San José......	100	»
	San Matios...	108	»

Estas distancias com as rectificações dos ramos diminuirão muito.

Não é ouro, nem os diamantes que encerram os leitos de seus rios, o que se devem buscar; deve-se procurar os meios de fazer valer, fructificar e produzir os ricos e variados productos com que a natureza dotou essas regiões favorecidas, que além dos fructos tropicaes e outros que lhes são peculiares, podem receber em seu seio e aclimatar os da China e India, como o chá, e até os dos climas temperados, porque a extensão de seus terrenos umas vezes elevando-se e outras mantendo-se no seu nivel, modifica o clima; em certas partes chegam até mesmo junto aos Andes, tornando-se aptos para receber toda a sorte de sementes. No mesmo povo de Santiago se cultiva todo o genero de hortaliça, inclusive a batata. Os resultados nada deixam a desejar.

Tambem existem terrenos para o cultivo de cereaes.

Para desenvolver tantos elementos de riqueza é necessario fomentar a immigração voluntaria, fazendo-se concessões generosas de terrenos, e, sendo possivel, prestando-se alguns primeiros auxilios. Não é mister ir busca-la; todos os grandes movimentos revolucionarios na Europa mandam ás nossas plagas uma infinidade de braços uteis.

Como medida preliminar é indispensavel a nomeação de um consul em Corumbá, o qual representando os interesses do commercio boliviano e cultivando boas relações com as autoridades locaes, venha sufficientemente autorisado para poder celebrar contratos com os que vierem dispostos a estabelecer-se em Chiquitos.

Assumpção, 25 de janeiro de 1870.— *João S. Vilamil.*

DISCURSO ACADEMICO PROFERIDO EM PRESENÇA DE S. M. O IMPERADOR NO DIA 22 DE MARÇO ULTIMO, POR OCCASIÃO DA ABERTURA DO CURSO DE ESTHETICA PROFESSADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, DO DR. PEDRO AMERICO DE FIGUEIREDO E MELLO, PROFESSOR DE ESTHETICA E ARCHEOLOGIA NA ACADEMIA DAS BELLAS-ARTES DO RIO DE JANEIRO.

(*Conclusão*)

Indignados da brutalidade, e muitas vezes da má fé dos conquistadores,—muitos dos quaes, dividi los pelas nacionalidades a que tinhão renegado, disputavam-se o novo imperio,—as heroicas populações da terra de Santa Cruz sangraram de dôr, e depois se foram retirando para o amago della, a contarem ás florestas virgens a tristissima historia de sua dilatada agonia. Quem os ouvio? Todos, menos a historia, que nessa época ainda não tinha lagrimas para chorar o infortunio. Engano-me: ouviram Las Casas, e o padre Vieira, e depois, muito depois, Gonçalves Dias, Magalhães e Augusto de Saint Hilaire.

Batidos da tribulação, devorados de saudade, «não ouvindo mais os écos da solidão repetirem as estrophes dos seus canticos nas quebradas de suas montanhas,» emquanto o machado e o arcabuz soavão, discordes, misturando os estalos dos troncos que pendiam, e os gemidos das familias mutiladas, ás solemnes melodias do deserto, os cantores do Amazonas, os poetas do Chimborazo, penduravam suas theorbas nas palmeiras que bordavam o pégo da escravidão; e quando os homens que podiam apreciar as suas barbaras endechas, quando aquelles que se podiam deleitar com o perfume dos seus louros agrestes, e a belleza de suas incultas melopéas, vieram pedir-lhes a reproducção desses sentidos poemas, em que o heroismo gemia amarrado ao cadaver da liberdade, elles cobriram suas faces humidecidas do pranto, e abandonaram as peças mudas e despedaçadas dos seus instrumentos de musica ao sopro rijo da tempestade!

O furacão, porém, afrouxou pouco e pouco; e a chuva de lagrimas com que os olhos do gentio regaram o sólo brasileiro, devia produzir seus fructos, quando chegasse a estação propicia; porque a segure destruidora tingio-se de sangue, quando vibrou pela primeira vez no tronco venerando do pão brasil.

Com effeito, povoações florentes foram surgindo como por encanto, das margens do Oyapoc até ás cabeceiras do Prata; e em menos de um seculo muitas dellas se haviam transformado em cidades, cuja futura importancia era impossivel calcular. Cada arvore que tombava era para dar alicerce a uma habitação; cada pedra que se removia, era para dar logar a um templo; cada fonte que estancava era para dar assento a uma escola publica, onde os filhos do paiz pudessem beber a instrucção. A questão foi só de tempo. A força das cousas foi escrevendo o verbo da perfectibilidade, por toda a parte onde foi desapparecendo a independencia estacionaria. Por muito tempo maneatada pelas circumstancias, a nação infante ia despedaçando com os pés a cadêa temerosa que lhe lançavam no berço os inimigos da gloria materna. Infaustos acontecimentos trouxeram ás suas praias milhares de guerreiros, que ousárão dividir entre si o sólo brasileiro; batalhões aguerridos opprimião suas cidades, emquanto esquadras formidaveis senhoreavão se de suas costas: era uma vara de ferro que se ia prolongando do magestoso Amazonas á opulenta Bahia.

A justiça pretendeu fundar o seu dominio sobre os alicerces erguidos no crime; mas foi debalde, porque o braço de Deus tinha amarrado o nosso imperio ao carro do progresso universal, e era necessario caminhar com elle. O Leão de Hespanha retrocedeu espavorido diante de nós, quando nos vio balançar o Liz da França, pendido tristemente no seu pedunculo; e a Hollanda pranteou amargamente suas atrevidas legiões, cortadas do ferro do valente pernambucano. E quando o velho e cansado Portugal, alluido pela guerra civil, quiz coner o vôo desta aguia soberba, que ameaçava galgar o espaço e transpôr de um surto as regiões coloniaes, foi tarde! Os filhos do Brasil tinham por mais de uma vez esgotado o calix do ostracismo; expiações cruentas haviam preludiado os successos gloriosos, que tres seculos esperavam com extrema anciedade, emquanto holocaustos espontaneos annunciavam a hora bemdita, que havia de marcar a regeneração da patria. Era a santa liberdade, que marchava magestosa pelo orbe, que arrebatava, que aniquilava os diques e as represas que se oppunham á sua passagem!

Foi então que o gigante do tropico ergue-se de todo, e empunhando o diadema em que se prendiam os destinos da sociedade brasileira, cingio a fronte illustre do principe regente, cuja gloriosa memoria ha de fulgurar nos annaes da humanidade, até a consummação dos seculos.

O que mais se desdobrou ante mim, ah! como o poderei eu celebrar, se minha palavra é tão rude, e meus labios se paralysão quando tão augustas recordações agitão minha alma? Impotente em descreve-las dignamente, contentar-me-hei enumerando simplesmente alguns successos, semelhantes aos ingenuos habitantes da America primitiva, que atiravam ao rio as amostras brutas dos seus mineraes preciosos, para convencerem aos estrangeiros do quanto lhes restava ainda.

Vi estremecerem de jubilo as margens do Ypiranga, quando nellas retumbou o grito magestoso de « independencia ou morte! » Vi o nosso estandarte tremular victorioso por toda a parte onde foi pleiteada á nacionalidade brasileira; vi o principe popular jurando, perante a face do universo, a constituição politica do novo imperio; e celebrarem-se tratados de commercio e de alliança com os maiores povos do mundo; vi a mocidade intelligente do Brasil, pela primeira vez sentada nas escolas da lei, que se haviam erguido em Olinda e em S. Paulo; vi fundar-se na côrte o supremo tribunal de justiça; n'uma palavra, vi constituir-se social e politicamente um grande imperio, sem que gemesse a humanidade. No meio, porém, destes successos vi desfraldar o augusto apostolo da liberdade, deixando em seu throno abalado pela inconstancia e ingratidão, um innocente, que a nação abraçou com amor, e que Deus protegeu, ungindo-o com um raio da luz do sol, da intelligencia e da bondade.

Essa bella Guanabara, que eu conheci vestida simplesmente com as galas tropicaes, vi-a depois adereçada dos mais bellos ornamentos da civilisação, e coroada de sumptuosos monumentos. Eram vastissimos hospitaes, onde a pobreza achava amparo: eram immensas alfandegas, onde se encontravam todos os productos do universo; eram magnificos diques, museus, estradas de ferro, com seus tuneis e suas pontes lançadas sobre os abysmos; eram esgotos monumentaes, jardins publicos, a estatua equestre do fundador do Imperio, escolas primarias, faculdades e academias; eram associações livres onde os filhos do povo iam aprender os primeiros rudimentos das artes; era emfim o telegrapho electrico que se estendia em todas as direcções, communicando ao paiz uma sensibilidade instantanea. Vi o reconhecimento publico premiar com os mais estrondosos applausos os vingadores ovantes da honra nacional; e o feliz ostensor dessa vida tão brilhante, recusar a estatua equestre que lhe offerecia a patria agradecida, para ensinar ás nações, que a verdadeira estatua é aquella que esculpe a instrucção na intelligencia do povo.

Vi mais a idade de marmore, assentada sobre a de granito, e o camartello abatendo as ruas estreitas, que o vapor transformava em sumptuosas arterias; vi as sciencias sociaes acclarando a razão publica, e consolidando no coração das massas a paixão das virtudes pacificas, que abriram os surtos da heroicidade; vi desapparecer a escravatura, sem que a violencia salpicasse de sangue a sagrada stringe da liberdade; vi a historia repetindo as glorias do passado, e gravando na face dos seculos os nomes e feitos dos herões que trabalharam na edificação da patria; vi as bellas artes elevando um templo para acolher as primicias do genio brasileiro, entre as quaes avultavam irradiantes os *Ultimos Cantos*, a *Nebulosa*, os *Tamoyos*, e o collossal *Colombo*; e o Pantheon de todas as nossas glorias, erguendo os seus dourados zimborios sobre a fronte placida da princeza do valle, que banha as plantas no oceano, e repousa a cabeça no cimo das montanhas, junto do céo.

Debalde procurei ver os monumentos elevados á mediocridade audaz; uma rasoura implacavel tinha passado por cima delles, e tombados por terra já os havia esquecido a consciencia illustrada da posteridade. O' gloria, ó immortalidade! jámais serás o patrimonio da ignorancia e do charlatanismo! Não cingirás sua deprimida testa dos louros reservados á virtude, ao heroismo e ao verdadeiro genio!

E vós, Senhor, que do alto de vossa gloria velais sobre os destinos deste povo victorioso, mandai que uma paz ditosa e perduravel, seja a recompensa e a corôa de tantos esforços; e que, unidos uns aos outros pelos vinculos indissoluveis da civilisação, possam os Brasileiros contemplar, no meio da prosperidade, as ultimas realisações dessa sublime prophecia, que escreveu a Esperança no seio ainda não manchado, de um pobre operario do bello!

Machinas a vapor para estradas

ROAD—STEAMERS

O progresso cria necessidades. A medida que se acode á uma necessidade nasce outra. Assim, os caminhos de ferro, inventados para facilitar as operações commerciaes, crearam, a seu turno, novas exigencias. Seu enorme poder de absorpção e de transmissão torna imperioso um novo meio de os alimentar, por isso que a conducção por meio de bestas de carga já não basta para lhes fornecer frete. Com referencia a caminhos de ferro tem tambem accrescido outras facilidades.

Teem-se edificado vastas officinas em pontos isolados, e o seu producto diario excede o que a população de uma grande cidade poderia ter executado no decurso de um anno sem trabalho organisado: as minas com a intervenção de machinismo aperfeiçoado, produzem uma riqueza que ninguem sonhára n'outro tempo, e as proprias machinas são construidas de uma força e tamanho que a geração passada não imaginára sequer em theoria. Para levar estas abundancias da sua origem para os caminhos de ferro ou ao seu especial destino, tem-se encontrado obstaculos resultantes dos tenues agentes, carros e cavalgaduras, e tem-se exercido toda a pericia mechanica, desde muitos annos, para tentar empregar aquelle grande agente, o vapor, nas estradas ordinarias. Duas difficuldades radicaes porém, tornavam infructiferos os esforços dos genios emprehendedores e o zelo que se empregava na resolução d'este problema. Construiram-se machinas de tracção importantes de differentes systemas, sendo sempre o resultado, que os choques resultantes da tracção sobre caminhos resistentes, escangalhavam continuadamente as machinas. Se, para obstar a isto o mais possivel, se augmentava o peso das machinas, então eram as estradas que soffriam horrivelmente. Empregaram-se differentes meios para evitar estes estragos: estabeleceram-se garras nas rodas para as machinas poderem sair das covas, ou para emergirem de pontos macios em que se teriam entranhado em consequencia do seu proprio peso; mas, no momento critico, as garras estavam sujeitas a partir, ao passo que os estragos que causavam á estrada eram terriveis. Applicavam-se tambem as garras como necessarias para evitar que a machina escorregasse nas subidas. Nas rodas das machinas d'outro systema estabeleceram-se pranchas pasadas, que circulavam com a roda e offereciam uma especie de carril para n'elle assentarem; mas não se pôde adoptar este systema praticamente.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 86.)

X

D'esta vez o cura Duval partio só. Custava-lhe obrigar o sacristão a palmilhar de novo tal distancia. Além de que, sentia-se tão commovido, que reconheceu a necessidade de estar só e projectar um plano de conducta.

Saurin desapparecera.

Fôra encontrado o cavallo morto no fundo de uma mina.

Commettera-se um crime.

Quem era o autor d'elle e o principio que o motivára?

Eis as questões que elle ia formulando.

Miguel e todos os mais que não sabiam que elle fôra portador de um testamento podiam attribuir a morte aos caçadores furtivos.

Nos arredores da floresta orleaneza ha poucas pessoas que não tenham espingarda, ou não vão á espera da caça ou ainda armar-lhe laços.

Sob o pretexto de fazer pastar as vaccas, o rendeiro manda o filho todo o anno para a matta.

O rapaz aos quinze annos já é audacioso, traz debaixo da blusa um mólho de laços e tem escondida n'um bostello uma d'essas espingardas que se desmancham em bocados.

Se lhe salta um cabrito montez entre o ado, é presa certa; se percebe ao longe caçada, o rapaz deita-se por terra, colla o ouvido ao chão e logo sabe se a caça vem em direcção áquelle lugar e a dianteira que traz aos cães.

Então, abandonando as vaccas, vai collocar se n'uma avenida ou n'uma pequena encosta, pontos obrigatorios de passagem para a caça.

O cabrito montez chega e os cães ainda vem longe; o rapazinho desfecha com elle, mata-o e lá o leva esperneando ás costas.

Os cães tardarão ainda seu quarto de hora e os caçadores mais algum tempo.

Um cabrito morto levado ás costas não deixa rasto. Os cães não darão com elle, os caçadores dar-se-hão a perros, e emquanto que entram á noute em casa tristes, entoando a canção da Sortida baldada, lá vai por outro lado chegando á herdade a peça de caça occulta n'um mólho de lenha.

O guarda que faz o seu dever e é prompto em denunciar á justiça não tem pouca coragem em se conservar até tarde na floresta.

Aquelle que é pago pelo Estado não é tão rigoroso.

O caçador furtivo faz a diligencia por não o encontrar, mas não desfecha com elle senão em caso extremo.

Ao contrario, o guarda particular é detestado.

O caçador perdôa ao governo o mandar-lhe guardar a floresta, mas não desculpa o proprietario que quer defender a sua caça.

Quem tem terras, guerras tem, diz Balzac, e é a verdade. Portanto Saurin não era menos detestado que os outros da sua classe, pelo contrario. O velho soldado era inexoravel para com os maraos, sobre tudo desde que certa vez uma caravana dos taes sugeitos, encontrando-o adormecido no bosque, lhe roubára o fato, safando-se e deixando-o quasi nú.

Durante aquelles dez annos tinha entregado um par d'elles á justiça, e, depois, a polvora era artigo tão barato!

D'aqui, pois, a conclusão de que Saurin podia bem ter sido victima de algum caçador furtivo que lhe tivesse rancor.

Mas, sendo assim, porque motivo não apparecia o cadaver?

Não seria mais rasoavel attribuir o facto aos interessados na desapparição do testamento?

Mas o unico interessado n'isso era a Martina.

Entretanto esta não só se conservára em casa durante aquella noute, mas até testemunhára a mais ardente mágoa e vivo arrependimento.

Todas estas reflexões fazia o cura Duval, dirigindo-se á Raposeira, e as mais que se seguem:

— Um cadaver sempre apparece e o de Saurin achar-se-ha por força. Se elle, com effeito, foi morto pelos caçadores, terá em si o papel lacrado dirigido ao tabellião de Lorris, e, n'este caso, como ninguem sabe do testamento novo, seria imprudente fallar no objecto.

N'esta ultima deliberação chegou o cura á Raposeira.

Partira de S. Florentino por tão alta noute, que quando chegou ali já era dia ha muito.

Pamella havia chegado.

A Martina, sempre chorosa e cheia de arrependimento, recebeu o cura com todas as demonstrações de respeito.

Nunca se apresentára tão docil.

Retirando-se para a cosinha com o filho, deixára só na sala a joven Pamella, sobrinha e a unica parenta do defunto.

Miguel desolava-se e attribuia a morte de Saurin aos caçadores.

O chefe dos gendarmes, que ainda ali se conservava, era da mesma opinião.

Quando o cura chegou encontrou estes ultimos, que enumeravam a serie de processos promovidos por Saurin contra os caçadores furtivos e os mais notaveis d'estes ultimos.

O cura resolvera ouvir e observar tudo sem nada dizer.

Em certas occasiões os acontecimentos frustram todos os calculos humanos.

O padre deixou, pois, Miguel e o chefe dos gendarmes proseguirem nas suas investigações, a Martina chorar na cosinha e dirigio toda a attenção para a joven orphãa.

Pamella achava-se já toda de luto e chorava seu tio como chorára a mãi.

Esquecera-se dos erros da sua velhice para só se recordar do tempo em que elle a estimava como filha.

Nem ainda se lembrára de perguntar se elle lhe legára alguma cousa.

Se Pamella, orphãa tão prematura e já victima de intrigas de toda a especie, fosse uma heroina de romance, descreve-la-hiamos de cabellos louros, olhos grandes e languidos, corpo debil, aspecto distincto e de uma profunda tristeza innata; mas, em abono da verdade, devemos dizer que não tinha nada d'isso.

Pamella era de talhe mediano, um pouco nutrida, formosa ao primeiro intuito, olhos azues escuros, cabellos castanhos, pé pequeno, e mãos finas e alvas.

D'antes fôra risonha, a despeito da sua pouca ventura.

Creada no campo, gosava d'essa saude robusta que se adquire ao ar livre.

O cura Duval começou por lhe fallar da sua antiga amizade com o tio e accrescentou:

— A menina é mui nova, formosa, sem parentes e a sua vida é cheia de perigos.

— Bem o sei,—redarguio ella—mas Deus é bom e eu confio nuito n'elle.

— Serei o seu protector — proseguio o cura.

Ella agarrou-lhe a mão e apertou-lh'a commovida, dizendo:

— É esta a primeira vez que lhe fallo, mas já presinto que o estimarei como a meu pai!

E o velho padre conversou com a joven por largo tempo: ella crente no futuro, elle sem ousar fallar-lhe das ultimas disposições do tio, tal era o receio que ia experimentando de que o testamento não apparecesse.

De repente o dialogo foi interrompido por grande ruido que se ouvio fóra da porta. O cura sahio á ver o que se passava.

Na rua estavam um gendarme a cavallo e dous guardas florestaes.

Estes haviam encontrado o cadaver de Saurin e a espingarda com que fôra commettido o crime.

Toda a gente da casa se agrupára em volta do gendarme: um dos guardas era o pai da Martina.

Maurel encontrára o corpo de Saurin, não em um bostello de silvas ou n'um fosso, mas em cima de uma arvore.

Havia na floresta, aliás pobre de arvoredo espesso, um ou outro carvalho secular.

A cem passos da mina era que cahira o cavallo erguia-se um immenso carvalho, cujas hastes formavam uma ramada impenetravel.

O chefe dos gendarmes vira um bando de corvos pairando sobre esta arvore.

Approximára-se e o seu olhar penetrante conseguio descobrir por entre os ramos o corpo de Saurin deitado horisontalmente sobre um largo tronco.

Maurel prevenira logo o guarda d'aquella divisão, mas nenhum d'elles se atreveu a subir á arvore e descer o cadaver.

A dez passos de distancia estava uma espingarda de dous canos descarregada.

Maurel tinha esta espingarda na mão e apenas Miguel a vio exclamou:

— É a espingarda de Rouxinol! Só elle póde ter sido o autor do crime!

Rouxinol fôra n'outro tempo moço de charrua na casa da Raposeira. Fizera-se caçador furtivo e larapio. Saurin despedira-o do serviço e por essa razão lhe conservára aquelle sempre grande odio, que por diversos modos lhe manifestára.

Por ultimo, o que se tornava indicio importante era o ser Rouxinol homem de inaudita agilidade e que trepava ás arvores para colher ninhos de pegas com tal presteza, que lhe chamavam por alcunha o Esquilo.

— Oh! que tratante! — dizia Miguel — Não ha duvida que foi elle!

— Meus amigos,—disse o chefe dos gendarmes— vamos a dividir-nos cada qual para seu lado. Maurel vai com o meu companheiro para junto da arvore até que chegue a justiça para se descer o cadaver d'ali e eu vou tratar de lançar a mão ao tal Rouxinol, que é o que mais importa.

O cura Duval sentio renascer-lhe uma esperança.

Se a morte de Saurin era obra de Rouxinol e conseguintemente o simples resultado de uma vingança, de certo se encontraria no cadaver o testamento do commandante e Pamella não ficaria desherdada.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS